

PLANO DE ACTIVIDADES

2010

ÍNDICE

1	Nota Introdutória	4
1.1	Enquadramento.....	4
1.2	Modelo de Execução da Estratégia da ACSS	5
2	Visão estratégica da Administração Central do Serviço de Saúde	6
2.1	A missão	6
2.2	Atribuições da ACSS.....	6
2.3	Objectivos Gerais	9
2.4	Estrutura Orgânica	10
2.5	A visão	11
2.6	Objectivos Estratégicos.....	11
2.7	Mapa da Estratégia	12
2.8	QUAR.....	13
2.8.1	Área de Intervenção Estratégica – Financeira, Contratualização e Auditoria	17
2.8.2	Área de Intervenção Estratégica de Recursos Humanos	23
2.8.3	Área de Intervenção Estratégica de Tecnologias e Sistemas de Informação e Comunicação ..	27
2.8.4	Área de Intervenção Estratégica de Instalações e Equipamentos.....	32
2.8.5	Gestão de Inscritos para Cirurgia e Consulta a Tempo e Horas	37
2.8.6	Unidades de Apoio	39
2.9	Mecanismos de coordenação e monitorização da estratégia.....	45
3	Planeamento das Actividades e Projectos	46
3.1	Introdução	46
3.2	Área de Intervenção Estratégica Financeira	47
3.2.1	Unidade Operacional de Gestão Financeira.....	47
3.2.2	Unidade Operacional de Estudos e Planeamento	48
3.2.3	Unidade Operacional de Financiamento e Contratualização.....	49
3.2.4	Unidade de Apoio Gestão de Risco e Auditoria.....	52
3.3	Área de Intervenção Estratégica de Recursos Humanos	53
3.3.1	Unidade Operacional de Regulação Profissional e Regimes de Trabalho	53
3.3.2	Unidade Operacional de Coordenação e Regulação da Formação Profissional	53
3.3.3	Unidade Funcional de Estudos e Planeamento de Recursos Humanos.....	54
3.4	Área de Intervenção Estratégica de Sistemas de Informação	55
3.4.1	Unidade Funcional de Gestão de Projectos	55

3.4.2	Unidade Operacional de Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação	56
3.4.3	Unidade Operacional de Normalização de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação	57
3.5	Área de Intervenção Estratégica de Instalações e Equipamentos	58
3.5.1	Unidade Operacional de Normalização de Instalações e Equipamentos	58
3.5.2	Unidade Operacional de Licenciamento	59
3.5.3	Unidade Operacional de Investimentos em Instalações e Equipamentos	60
3.6	Unidades Centrais de Gestão de Inscritos para Cirurgia e Consulta a Tempo e Horas	61
3.6.1	Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia	61
3.6.2	Unidade Central da Consulta a Tempo e Horas	62
3.7	Unidades de Apoio	63
3.7.1	Secretaria do Conselho	63
3.7.2	Gabinete Jurídico	65
3.7.3	Serviço de Gestão Financeira	65
3.7.4	Assessoria da Comunicação	66
4	Recursos	67
4.1	Recursos Humanos	67
4.2	Recursos Financeiros	72
4.3	Recursos Físicos	73
5	Plano de Formação 2009	75
6	Glossário de termos	76

1 Nota Introdutória

A ACSS é um instituto público integrado na administração indirecta do Estado, resultante da fusão/transformação de outras Entidades existentes, organicamente dependentes do Ministério da Saúde. É um organismo dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio.

A ACSS tem jurisdição sobre todo o território continental, sem prejuízo das competências atribuídas por diplomas próprios de âmbito nacional, tem a sua sede na cidade de Lisboa.

1.1 Enquadramento

A conjuntura actual caracteriza-se pela instabilidade e incerteza, tendo as principais organizações nacionais e internacionais, revisto sucessivamente em baixa as suas previsões de crescimento para o ano de 2010. A crise financeira internacional, cuja profundidade e extensão se agravou significativamente no último trimestre de 2008, está a produzir fortes efeitos recessivos na economia mundial, nomeadamente na confiança dos agentes económicos, nas restrições ao crédito e na actividade económica em geral, com particular ênfase na deterioração das condições do mercado de trabalho. Ainda como reflexo do actual clima económico está o decréscimo da receita fiscal, desde o início do ano, fundamentalmente explicado pela menor receita de IRC e IVA, impostos muito ligados ao desempenho económico. Neste contexto tem havido um esforço do governo em prosseguir uma estratégia de consolidação orçamental assente, fundamentalmente, na redução e contenção da despesa.

A definição do Plano de Actividades da ACSS para 2010 teve em consideração o Programa do XVIII Governo Constitucional para a saúde 2009-2013 e as medidas inscritas no Orçamento de Estado e está igualmente alinhado com as medidas preconizadas no Programa de Estabilidade e Crescimento 2010-2013 nomeadamente com o aprofundamento da metodologia de afectação de recursos às ARS, ajustando-a à dimensão populacional e ao risco de morbilidade específico das populações, de modo a incentivar a reorientação do financiamento em função das necessidades em saúde, no desenvolvimento e aplicação da metodologia de contratualização das ARS com os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), sendo 2010 o ano de arranque destes novos processos generalizados de contratualização nos Cuidados de Saúde Primários (CSP); A prescrição electrónica de medicamentos, e sua conseqüente desmaterialização, com início em 2010, através da informatização do circuito do receituário de medicamentos, desde a prescrição até à conferência de

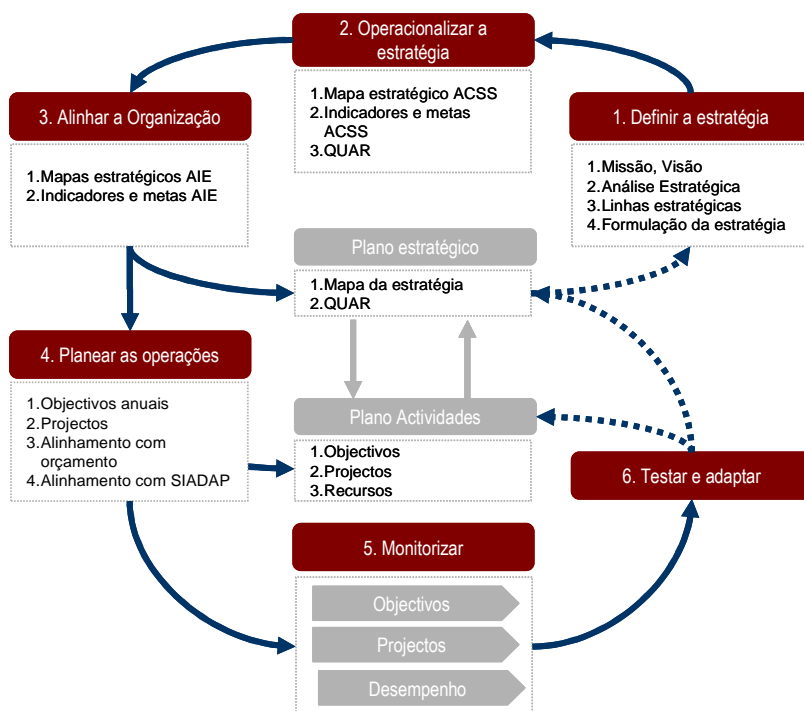
facturas, que permitirá ganhos de eficiência e de controlo relevantes; A preparação de elementos determinantes para a análise da evolução económica e orçamental do SNS.

1.2 Modelo de Execução da Estratégia da ACSS

De acordo com o Modelo de Execução da Estratégia, a etapa de construção do Plano de Actividades enquadra-se no âmbito do ciclo de gestão e operacionalização da Estratégia, correspondendo ao produto da fase de planeamento das operações.

Em conformidade com o Decreto-lei 183/92 de 27 de Setembro foi elaborado o presente documento, com a finalidade de apresentar publicamente os principais desafios estratégicos a curto/médio prazo, o programa de acções e a afectação dos recursos necessários. Assim, no âmbito do processo de planeamento estratégico e como resultado deste ciclo de gestão foram definidos e aprovados o conjunto de projectos e actividades a desenvolver por esta instituição durante o ano de 2010.

Nesta medida o presente Plano de Actividades é uma das peças integrantes do planeamento e operacionalização da estratégia.



2 Visão estratégica da Administração Central do Serviço de Saúde

2.1 A missão

A ACSS tem por missão administrar os recursos humanos, financeiros, instalações e equipamentos, sistemas e tecnologias da informação do Serviço Nacional de Saúde e promover a qualidade organizacional das entidades prestadoras de cuidados de saúde, bem como proceder à definição e implementação de políticas, normalização, regulamentação e planeamento em saúde, nas áreas da sua intervenção, em articulação com as administrações regionais de saúde.

2.2 Atribuições da ACSS

Compete à ACSS:

- a) Coordenar as actividades no Ministério da Saúde no planeamento de recursos humanos do Serviço Nacional de Saúde, suportado num adequado sistema integrado de informação;
- b) Coordenar as actividades no Ministério da Saúde nos domínios da regulação profissional, de regimes de trabalho, de registo de profissionais e de processos de negociação colectiva, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, articulando com outros serviços e organismos da administração central do Estado nestes domínios;
- c) Regular e dinamizar a formação profissional no âmbito do sistema nacional de saúde, podendo subsidiariamente desenvolver programas de formação, em domínios relevantes para o Serviço Nacional de Saúde, articulando com outros serviços ou organismos da Administração Pública em matéria de ensino e formação das profissões de saúde;
- d) Planear e coordenar a gestão dos recursos financeiros afectos ao Serviço Nacional de Saúde, estudar e propor modelos de financiamento do sistema de saúde, definindo as normas e as orientações sobre modalidades para obtenção dos recursos financeiros necessários, a sua distribuição e a sua aplicação, bem como os sistemas de preços e de contratação das prestações de saúde;
- e) Acompanhar, avaliar e controlar o desempenho económico-financeiro dos serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde, em articulação com as administrações Regionais de Saúde, I. P., bem como

desenvolver e implementar acordos com outras entidades responsáveis pelo pagamento de prestações de cuidados de saúde;

- f) Assegurar o desenvolvimento dos sistemas de avaliação de serviços no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, coordenar e controlar a sua aplicação e exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas na lei sobre esta matéria;
- g) Exercer as atribuições do Ministério da Saúde em matéria de superintendência financeiras e as decorrentes da sua função de accionista no sector empresarial do Estado;
- h) Definir normas, recomendações, requisitos e metodologias aplicáveis à concepção, projecto e construção de instalações e equipamentos da saúde, verificando a sua aplicação;
- i) Coordenar as actividades no Ministério da Saúde para a normalização do processo de licenciamento de entidades privadas prestadoras de cuidados ou serviços de saúde, com ou sem fins lucrativos, em articulação com os serviços e organismos centrais com competências na definição de requisitos específicos, incluindo propostas de iniciativas legislativas e regulamentares, bem como promover acções de verificação da aplicação do quadro normativo em vigor, sem prejuízo da competência sancionatória da Entidade Reguladora da Saúde;
- j) Coordenar as actividades no Ministério da Saúde para a definição da rede de instalações e equipamentos do Serviço Nacional de Saúde, estabelecendo prioridades e propondo planos de investimentos públicos a realizar no seu desenvolvimento, modernização e renovação;
- k) Preparar e lançar projectos de unidades de saúde complexos, com elevada diferenciação ou inovadores, acompanhando e avaliando a sua execução;
- l) Desenvolver modelos de contratação de serviços, projectos e obras relativos a instalações e equipamentos, bem como os aplicáveis aos processos de aquisições e de aprovisionamento para as instituições do Serviço Nacional de Saúde, avaliando a aplicação dos procedimentos a serem seguidos pelas entidades tuteladas pelo Ministério da Saúde;

- m) Assegurar as funções de unidade ministerial de compras relativamente aos bens e serviços das instituições do Serviço Nacional de Saúde;
- n) Coordenar as actividades do Ministério da Saúde para a definição de políticas sobre sistemas e tecnologias de informação e de comunicação, o seu desenvolvimento e avaliação, bem como a gestão de sistemas, promovendo a definição e utilização de normas, metodologias e requisitos que garantam a interoperabilidade e interconexão dos sistemas de informação da saúde;
- o) Garantir a operacionalidade e segurança das infra-estruturas tecnológicas e dos sistemas de informação do Ministério da Saúde;
- p) Definir e coordenar as actividades e programas para o desenvolvimento e a melhoria contínua dos sistemas de gestão da qualidade das unidades de saúde, designadamente promovendo e monitorizando o desenvolvimento de métodos, de ferramentas e programas de melhoria contínua da qualidade e da segurança do doente, de promoção e avaliação da acessibilidade aos serviços prestados e da satisfação de utilizadores e pessoal, bem como fazendo a avaliação continuada dos indicadores do desempenho e da prática das instituições e serviços do sistema de saúde, sem prejuízo das atribuições de outras entidades designadamente a Entidade Reguladora da Saúde;
- q) Coordenar, preparar e apoiar projectos inovadores de contratação, inseridos em programas sectoriais, em especial com recurso a financiamento privado, designadamente os previstos nos Decretos-Lei nº 185/2002, de 20 de Agosto e 86/2003, de 26 de Abril, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 141/2006, de 27 de Julho;
- r) Gerir o sistema integrado de gestão de inscritos para cirurgia;
- s) Desenvolver acções de cooperação nacional e internacional, de natureza bilateral ou multilateral;
- t) Realizar auditorias no âmbito das suas atribuições

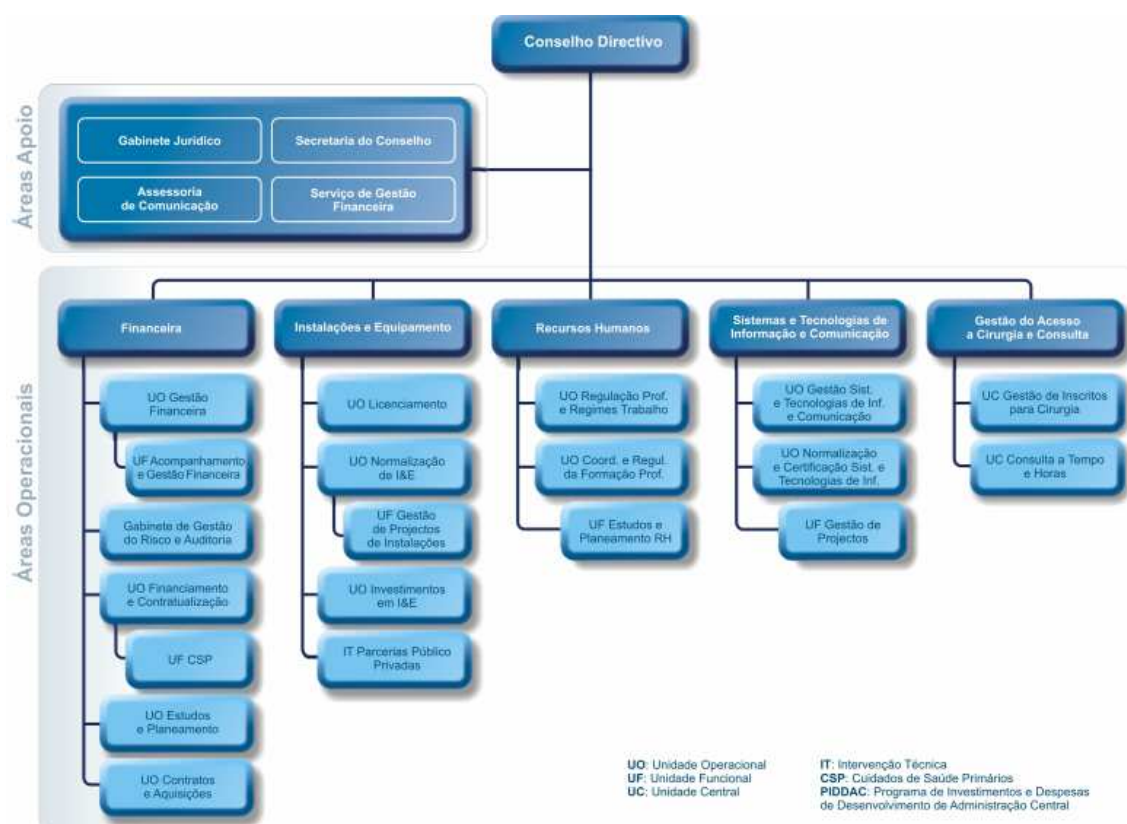
2.3 Objectivos Gerais

Objectivos Gerais que decorrem das atribuições fixadas pela Lei Orgânica, da missão e visão definidas:

- ✓ Contribuir para a sustentabilidade do SNS através da implementação de um sistema integrado de planeamento e controlo de gestão, garantindo a qualidade e consolidação da informação de gestão.
- ✓ Melhoria da qualidade e da efectividade da gestão central dos recursos humanos, numa perspectiva previsional.
- ✓ Melhorar e racionalizar a rede nacional de instalações e equipamentos do sistema de saúde.
- ✓ Implementar o programa de transformação estratégica dos sistemas e tecnologias da informação.
- ✓ Concluir o processo de criação, fusão, estruturação e organização da ACSS, criando uma identidade própria e assegurando um funcionamento integrado e eficiente.

2.4 Estrutura Orgânica

Decorrente da publicação do Decreto-lei nº 219/2007 de 29 de Maio e da promulgação da Portaria nº 646/2007, de 30 de Maio que determina a organização interna da ACSS e aprovação dos respectivos estatutos, foi implementada a seguinte estrutura orgânica.



Neste organograma há a considerar as seguintes notas:

- ✓ Replicada a função da Unidade Operacional de Estudos e Planeamento nas Áreas Financeira e de Recursos Humanos, tendo para esta última a designação de “Unidade Funcional de Estudos e Planeamento de Recursos Humanos”;
- ✓ Mobilidade na estrutura orgânica do “Gabinete de Gestão de Risco e Auditoria”, passando a depender da área Financeira;

2.5 A visão

A ACSS pretende ser um organismo de excelência capaz de assegurar a gestão integrada dos recursos do SNS, com base num sistema de informação em tempo real, com elevado nível de fiabilidade, contando para tal, com um grupo de colaboradores com elevado nível de empenhamento, competência, sentido de serviço público e fortemente motivado.

2.6 Objectivos Estratégicos

No âmbito da etapa de planeamento estratégico a ACSS definiu os seus Objectivos Estratégicos para o Triénio 2008-2010. Recordando:

- ❖ Optimizar a utilização dos recursos financeiros subordinados à execução do serviço público
- ❖ Promover a sustentabilidade do SNS
- ❖ Promover e garantir a qualidade dos meios do Sistema de Saúde
- ❖ Promover a Gestão Previsional
- ❖ Assegurar a gestão da qualidade intrínseca dos meios
- ❖ Disponibilizar informação fiável e atempada
- ❖ Optimizar o processo de gestão e de planeamento com visão previsional
- ❖ Garantir a regulamentação de todos os processos de saúde (desde a concepção até a Contratualização)
- ❖ Promover mecanismos de gestão e acompanhamento de modo a garantir o aumento da eficiência e eficácia no Sistema de Saúde
- ❖ Melhorar a articulação entre as Áreas e os processos internos
- ❖ Aumentar a eficácia dos modelos de controlo de modo a garantir a sustentabilidade e a melhoria continua

2.7 Mapa da Estratégia

O mapa da estratégia, abaixo representado, evidencia as linhas gerais da estratégia definida pela ACSS para o triénio 2008-2010. Constitui um elemento central do modelo de execução da estratégia, é um instrumento facilitador da sua operacionalização. Encontra-se organizado em função de distintas perspectivas/dimensões e evidencia as relações causa-efeito entre os objectivos.

Com recurso ao Mapa da estratégia estabelece-se a ponte com as operações, agiliza-se a passagem dos conceitos mais intangíveis (missão e visão) para aspectos mais operacionais, mensuráveis, relacionados com a actividade diária.



2.8 QUAR

Os objectivos estratégicos da ACSS traduzem-se no seguinte Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do Serviço, aprovado em 6 de Março de 2009, pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde.

Objectivos / Indicadores	Meta Ano 2009	Ano 2010						Desvios
		Meta Ano 2010	Resultado	Concretização				
				Superou	Atingiu	Não atingiu		
EFICÁCIA	Ponderação	44%						
OP 1 (OE 11)	Ponderação	12,5%						
Proceder à análise dos principais indicadores de acesso à 1ª consulta de especialidade em hospitais do SNS, a nível nacional e das regiões e unidades de saúde	Ind 1	Nº de Relatórios trimestrais (informação acumulada) com a análise da situação e recomendações	NA	1				
	Peso	100%						
OP 2 (OE 11)	Ponderação	12,5%						
Implementar o Centro de Conferência de Facturas	Ind 2	Data de entrada em produção do Centro de Conferência de Facturas	31 de Outubro	Até Final do 1º semestre				
	Peso	50%		6				
	Ind 3	Cumprimento dos níveis de serviço do Centro de Conferência de Facturas	80% a partir de Novembro	80% a partir do 3º trimestre				
Peso	50%		100%					
OP 3 (OE 6)	Ponderação	12,5%						
Modernizar os canais de interacção do SNS com o Cidadão	Ind 4	Prazo para disponibilização do portal de serviços transaccionais com recurso a plataformas multicanal	NA	Até Final de Dezembro				
	Peso	100%		12				
OP 4 (OE 6)	Ponderação	12,5%						
Consolidar as Contas do SNS 2009	Ind 5	Produção e disponibilização das Contas consolidadas do SNS ao Tribunal Contas	NA	Na data exigida pelo TC				
	Peso	50%						
	Ind 6	Produção e disponibilização da Conta Consolidada do SNS (2009) à DGO e INE	NA	Até ao final do 3º Trimestre				
Peso	50%		9					
OP 5 (OE 7)	Ponderação	12,5%						
Relançar o processo de planeamento estratégico dos Hospitais EPE	Ind 7	% de Planos Estratégicos dos Hospitais EPE validados e remetidos à Tutela (Aplicável apenas aos PE enviados à ACSS até ao final do 1º semestre e aceites para análise)	NA	100% até 15 de Setembro				
	Peso	100%		100%				
OP 6 (OE 7)	Ponderação	12,5%						
Implementar o SIGRH	Ind 8	Grau de cumprimento do Plano de Implementação do Projecto Fase III	NA	90%				
	Peso	100%						
OP 7 (OE 6)	Ponderação	12,5%						
Antecipar a informação relativa ao Internato Médico	Ind 9	Produção e entrega à Tutela do Relatório de prioridades de especialidades médicas por região para o ano de 2011	NA	Até final do 1º trimestre				
	Peso	50%		3				
	Ind 10	Produção e entrega à Tutela de uma proposta de distribuição de vagas para ingresso no internato médico em 2011	NA	Até final de Agosto				
Peso	50%		8					
OP 8 (OE 7)	Ponderação	12,5%						
Definir um plano de articulação entre a ACSS e o ACS no âmbito do Plano Nacional de Saúde	Ind 11	Data de apresentação do plano	NA	31 de Outubro				
	Peso	100%						

Objectivos / Indicadores	Meta Ano 2009	Ano 2010					Desvios
		Meta Ano 2010	Resultado	Concretização			
				Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICIÊNCIA	Ponderação	28%					
OP 9 (OE 2)	Ponderação	25,0%					
Promover a eficiência global do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia através da optimização da gestão da Lista de Inscritos para Cirurgia e dos recursos afectos	Ind 12 % Utentes operados com Tempo de Espera < Tempos Máximos de Resposta Garantidos	> 85%	> 90%				
	Peso 100%	N.º Utentes Operados com TE<TMRG N.º Utentes Operados					
OP 10 (OE 9)	Ponderação	25,0%					
Uniformizar o suporte informático de indicadores de contratualização dos Cuidados de Saúde Primários	Ind 13 Prazo para aprovação do plano de implementação (ACES)	NA	Até final de Janeiro				
	Peso 50%		1				
	Ind 14 Grau de cumprimento do plano (ACES)	NA	95%				
	Peso 50%						
OP 11 (OE 9)	Ponderação	12,5%					
Produzir os suportes necessários ao desenvolvimento do processo de contratualização com os Cuidados de Saúde Primários	Ind 15 Produção e disponibilização às ARS da versão definitiva do Plano de Desempenho dos ACES	NA	Até final de Fevereiro				
	Peso 50%		2				
	Ind 16 Produção e disponibilização às ARS da versão definitiva da Proposta de Contrato-programa para os ACES	NA	Até final do 1º Trimestre				
	Peso 50%		3				
OP 12 (OE 2)	Ponderação	12,5%					
Contratualizar para o triénio com os Hospitais EPE, segundo o novo modelo de financiamento hospitalar e clausulado de Contrato Programa	Ind 17 % de Hospitais EPE contratualizados	NA	100% até final do 1º Trimestre				
	Peso 100%		100%				
OP 13 (OE 10)	Ponderação	25,0%					
Garantir a melhoria dos Processos (automatização e desmaterialização dos processos administrativos)	Ind 18 Grau de cumprimento do plano de implementação da aplicação de Gestão Documental	NA	95%				
	Peso 100%						

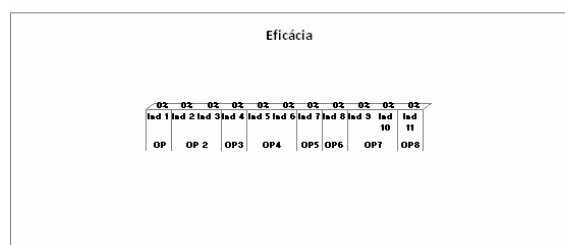
Objectivos / Indicadores	Meta Ano 2009	Ano 2010					Desvios
		Meta Ano 2010	Resultado	Concretização			
				Superou	Atingiu	Não atingiu	
QUALIDADE	Ponderação	28%					
OP 14 (OE 5)	Ponderação	20,0%					
Acompanhar a realização de projectos de hospitais de elevada diferenciação e/ou inovação construtiva assegurando a sua conformidade com as recomendações e especificações técnicas	Ind 18 Nº de projectos acompanhados	NA	3				
	Peso 50%						
	Ind 20 Nº de pareceres e informações sobre análise de projectos	NA	9				
	Peso 50%						
OP 15 (OE 8)	Ponderação	20,0%					
Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	Ind 21 Nº de documentos normativos e instrumentos de regulação produzidos	NA	3				
	Peso 100%						
OP 16 (OE 5)	Ponderação	20,0%					
Consolidar o processo de transferência da capacidade de Licenciamento para as ARS, no quadro do DL 279/2009, de 6 de Outubro	Ind 22 Publicação do concurso de contratação de serviços de apoio às ARS	NA	Até final do 1º Semestre				
	Peso 100%		6				
OP 17 (OE 5)	Ponderação	20,0%					
Consolidar o processo de certificação de aplicações	Ind 23 Grau de implementação da certificação das aplicações dos Cuidados de Saúde Primários	NA	90%				
	Peso 100%						
OP 18 (OE 8)	Ponderação	20,0%					
Garantir a elaboração/produção dos documentos normativos (regulamentos e instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho) necessários à definição completa dos regimes jurídicos das carreiras especiais de saúde	Ind 24 Nº de diplomas e/ou de instrumentos de regulamentação colectiva produzidos para a carreira médica	NA	2				
	Peso 33%						
	Ind 25 Nº de diplomas e/ou de instrumentos de regulamentação colectiva produzidos para a carreira de enfermagem	NA	4				
Peso 33%							
	Ind 26 Nº de Propostas de diplomas base para a carreira de TDT, TSS	NA	2				
Peso 33%							

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Pontos Planeados	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior	20	100	0	100
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16	432	0	432
Técnico Superior	12	2496	0	2496
Coordenador Técnico	9	45	0	45
Assistente Técnico	8	464	0	464
Encarregado geral operacional	7	0	0	0
Encarregado operacional	6	0	0	0
Assistente Operacional	5	60	0	60
Especialista de Informática	12	96	0	96
Técnico de Informática	8	240	0	240
Total	103	3933	0	3933

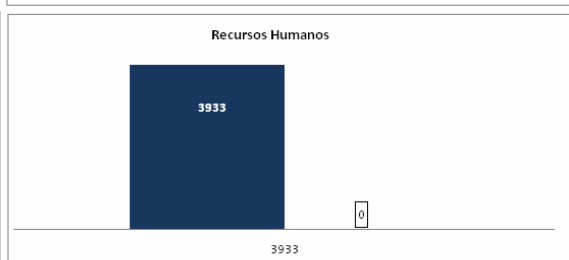
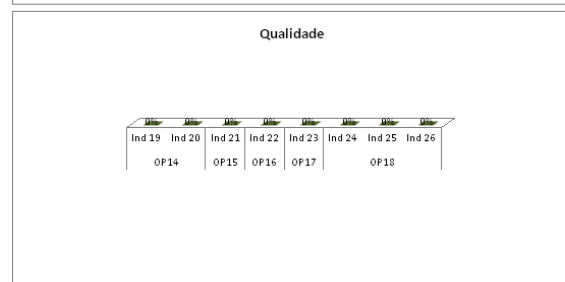
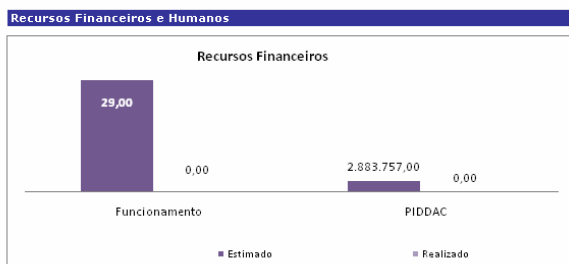
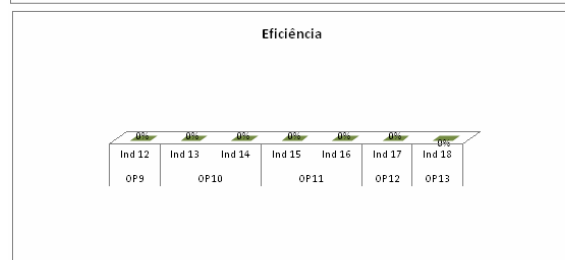
Orçamento (Milhões de €)	Estimado	Realizado	Desvio (M€)
Funcionamento	29.170.328,00	0,00	#####
PIDDAC	2.883.757,00	0,00	2.883.757,00

O orçamento apresentado refere-se apenas ao orçamento de funcionamento da ACSS, contido e execução do orçamento da ACSS íntegro despesas cujo destinatário é o SNS. Estas despesas são determinadas por despachos da Tutela, estando o seu financiamento previsto no orçamento global do SNS. Opera-se assim, uma passagem entre o orçamento do SNS e o orçamento de funcionamento da ACSS. Esta situação traduz-se em flutuações não antecipáveis na execução do orçamento de funcionamento da ACSS.



Parâmetros		
Eficácia	Eficiência	Qualidade
41,0%	31,0%	28,0%
0,0%	0,0%	0,0%

Avaliação final do serviço		
Bom	Satisfatório	Insuficiente



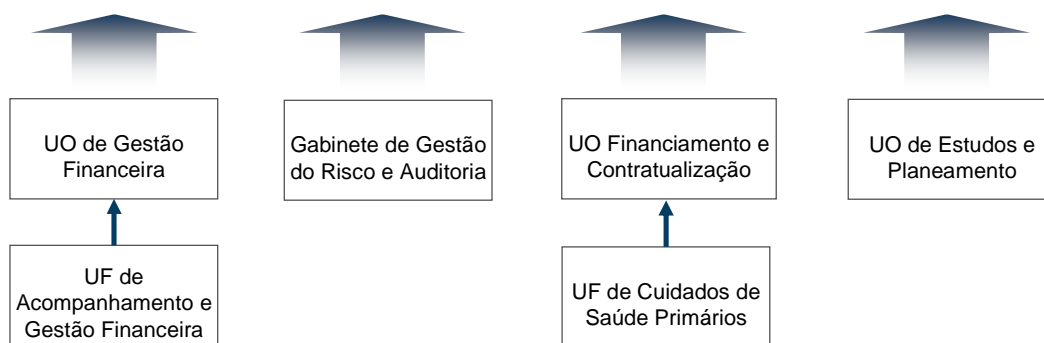
Listagem das Fontes de verificação

Objectivo 1	SICTH
Objectivo 2	Planeamento Ferramenta EPM;Relatório do CCF
Objectivo 3	Planeamento Ferramenta EPM
Objectivo 4	Documentos Produzidos
Objectivo 5	Documentos Produzidos
Objectivo 6	Planeamento do projecto SIGRH
Objectivo 7	Documentos Produzidos
Objectivo 8	Plano
Objectivo 9	SIGLIC
Objectivo 10	Plano aprovado;Planeamento Ferramenta EPM
Objectivo 11	Documentos Produzidos
Objectivo 12	UOFC
Objectivo 13	Planeamento do projecto Gestão Documental
Objectivo 14	UONI&E
Objectivo 15	Documentos Produzidos
Objectivo 16	Planeamento da UOL
Objectivo 17	UONTIC
Objectivo 18	Documentos Produzidos

2.8.1 Área de Intervenção Estratégica – Financeira, Contratualização e Auditoria

A Área de Intervenção Estratégica Financeira tem como actividade principal o controlo da execução financeira do Serviço Nacional de Saúde, bem como o controlo da gestão económico-financeira das instituições que o integram.

Contribuir para a sustentabilidade do SNS através da implementação de um Sistema Integrado de Planeamento e Controlo de Gestão, garantindo a qualidade e consolidação da informação de gestão



Para a concretização do objectivo de valor “Contribuir para a sustentabilidade do SNS através da implementação de um sistema integrado de planeamento e controlo de gestão, garantindo a qualidade e consolidação da informação de gestão”, foram determinados como processos internos necessários à cadeia de valor, o processo de planeamento estratégico, a orçamentação e contratualização dos cuidados de saúde a prestar pelas instituições do Sistema Nacional de Saúde, a monitorização do desempenho económico-financeiro dos serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde e a avaliação da qualidade dos serviços prestados.

Neste sentido, para que os processos internos definidos possam funcionar de forma eficaz e eficiente, importa garantir a qualidade e fiabilidade da informação de gestão, o desenvolvimento de competências de contratualização e negociação e a sua transferência para as ARS.

Adicionalmente e para a sustentabilidade do sistema é fundamental que o processo de gestão e negociação se encontre suportado por sistemas de informação que assegurem a fiabilidade dos dados de gestão.

Para 2010 a Área de Intervenção Estratégica Financeira, Contratualização e Auditoria definiu os seguintes objectivos operacionais.

2.8.1.1 Unidade Operacional de Gestão Financeira

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UOGF	Consolidar as Contas do SNS 2009	Prazo de produção e disponibilização das Contas consolidadas do SNS ao Tribunal Contas	Na data exigida pelo TC
				QUAR
			Prazo de produção e disponibilização da Conta Consolidada do SNS (2009) à DGO e INE	Até final de Setembro
			Prazo para entrada em funcionamento (Produção) da Aplicação de Consolidação	31-Mai
	2UOGF	Monitorizar continuamente as transferências de fundos às instituições	Prazo de produção do relatório de execução da tesouraria do SNS	Até 6 dias úteis do mês n+1
			Prazo para melhorar o apuramento de dados da Clearing House	Julho
	4UOGF	Monitorizar as contas das instituições do SNS	Prazo para entrega do resultado da monitorização mensal, após finalização do processo de validação da informação recebida	No dia 6 do mês n+2
			Prazo para entrega da conta mensal consolidada do SPA	No dia 8 do mês n+2
			Prazo para exportação de dados do SIEF para o SICA	No dia 30 do mês n+1 e no dia 6 do mês n+2
			Prazo para apuramento mensal das taxas de execução do PIDDAC (PLC's)	No dia 6 do mês n+1
			Prazo para entrega do resultado da monitorização trimestral do PIDDAC, após finalização do processo de validação da informação recebida	No dia 6 do mês n+2 do trimestre
			Data de arranque da recolher mensal de dados de Medicamentos e MCDT das ARS por ACES	Abril
			Data de arranque da produção de custos directos mensais das ARS por ACES	Julho
			Prazo de entrega do relatório e contas do SNS do ano n-1	Dezembro
	5UOGF	Divulgar publicamente no site da ACSS, a informação de monitorização económica e financeira e do PIDDAC do SNS	Prazo de divulgação da informação sobre a execução económico-financieira consolidada do SNS e do PIDDAC	Mai, Agosto e Novembro
			Prazo de divulgação do boletim mensal relativo á execução económico-financieira e da actividade das instituições do SNS	Até ao dia 8 do mês n+2
			Prazo de publicação da informação relativa ao PMP das Unidades de Saúde do sector público administrativo e do sector empresarial do estado	Abril e Setembro
	6UOGF	Apoiar a elaboração do orçamento do SNS na vertente de funcionamento e do PIDDAC e acompanhar a respectiva execução orçamental	Prazo para recolha da informação das instituições (necessidades do PIDDAC)	Agosto
Prazo para produção do relatório com a proposta de distribuição das verbas do orçamento do SNS			1 mês antes da discussão final do orçamento	
Prazo para produção do relatório síntese da análise efectuada às peças orçamentais			Até 8 dias úteis após a recepção dos elementos necessários	

2.8.1.2 Unidade Operacional de Estudos e Planeamento

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UOEP	Relançar o processo de planeamento estratégico dos Hospitais EPE	% de Planos Estratégicos dos Hospitais EPE validados e remetidos à Tutela (Aplicável apenas aos PE enviados à ACSS até ao final do 1º semestre e aceites para análise)	100% até 15 de Setembro QUAR
			Prazo para entrega das versões finais dos templates e disponibilização da plataforma Pulsar	Fevereiro
			Prazo para elaboração dos PE dos Hospitais (Aplicável apenas aos Hospitais do grupo de 7, que solicitarem apoio da ACSS)	Maio
	2UOEP	Garantir a melhoria da prestação de cuidados de saúde e da sustentabilidade económico-financeira de cada Hospital e ULS em especial e do Serviço Nacional de Saúde em geral	Prazo de apresentação da reformulação do processo de planeamento estratégico dos HEPE	Julho
			Prazo para a conclusão do apoio à UOGSTIC na definição do Caderno de Encargos para o procedimento concursal relativo à aquisição de serviços de consultoria para a criação de um sistema informático que suporte o processo de Planeamento Estratégico do universo EPE	Outubro
	3UOEP	Garantir a sustentabilidade económico-financeira de cada Hospital e ULS em especial e do Serviço Nacional de Saúde em geral	Nº de processos de recuperação da sustentabilidade económico-financeira de Hospitais considerados críticos concretizados	1
			Prazo de selecção do(s) fornecedor(es) para aquisição de serviços de consultoria para a recuperação económico-financeira do Centro Hospitalar de Setúbal e do Centro Hospitalar do Médio Tejo	Outubro
	4UOEP	Promover a melhoria do desempenho económico-financeiro dos Hospitais através da análise e monitorização do cumprimento dos objectivos definidos	Nº de relatórios trimestrais de acompanhamento e monitorização da execução orçamental e da execução do Contrato-Programa para todo o universo dos Hospitais EPE, evidenciando os desvios detectados para serem corrigidos	4

2.8.1.3 Unidade Operacional de Financiamento e Contratualização

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UOFC	Definir modalidades de pagamento para os cuidados prestados no sistema de saúde	Prazo de entrega da revisão da tabela de preços dos contratos-programa dos hospitais	31 de Outubro
			Prazo de entrega da revisão dos preços de procedimentos e GDH relacionados com a radioterapia	30 de Setembro
			Prazo de actualização do custeio dos MCDT da tabela do SNS	31 de Dezembro
			Prazo de entrega do estudo para a revisão dos actos convenccionados das áreas «F – Endoscopia Gastroenterológica, M – Radiologia e D – Medicina Nuclear»	31 de Dezembro
			Prazo para definição da metodologia para o custeio do sistema de classificação de doentes MFR (internamento & ambulatório)	31 de Dezembro
			Nº de estudos realizados para possível implementação de um sistema de ajustamento do risco individual	1
	2UOFC	Definir a metodologia de distribuição dos recursos financeiros pelos Hospitais, Administrações Regionais de Saúde e Unidades Locais de Saúde	Nº de estudos realizados para a alocação dos recursos financeiros para a contratualização com os HH por Região de Saúde	1
			Prazo para aperfeiçoamento da metodologia a utilizar na distribuição dos recursos do SNS por Hospital	30 de Setembro
			Prazo para aperfeiçoamento da metodologia a utilizar na distribuição dos recursos do SNS por Região de Saúde e ACES	30 de Setembro
			Prazo para actualização dos inputs à metodologia a utilizar na distribuição dos recursos do SNS pelas ULS 2011	30 de Setembro
	3UOFC	Definir cláusulas gerais dos contratos a celebrar com entidades públicas e privadas e revisão do regulamento da tabela de preços do SNS	Prazo de produção da proposta de clausulado dos acordos modificativos e contratos para 2011 com instituições do SNS	31 de Dezembro
			Prazo para definição da adenda ao clausulado dos contratos-programa para os Agrupamentos de Centros de Saúde para 2011	31 de Outubro
Prazo para definição das cartas de compromisso para as USF e UCSP			31 de Outubro	

Unidade Operacional de Financiamento e Contratualização (Continuação)

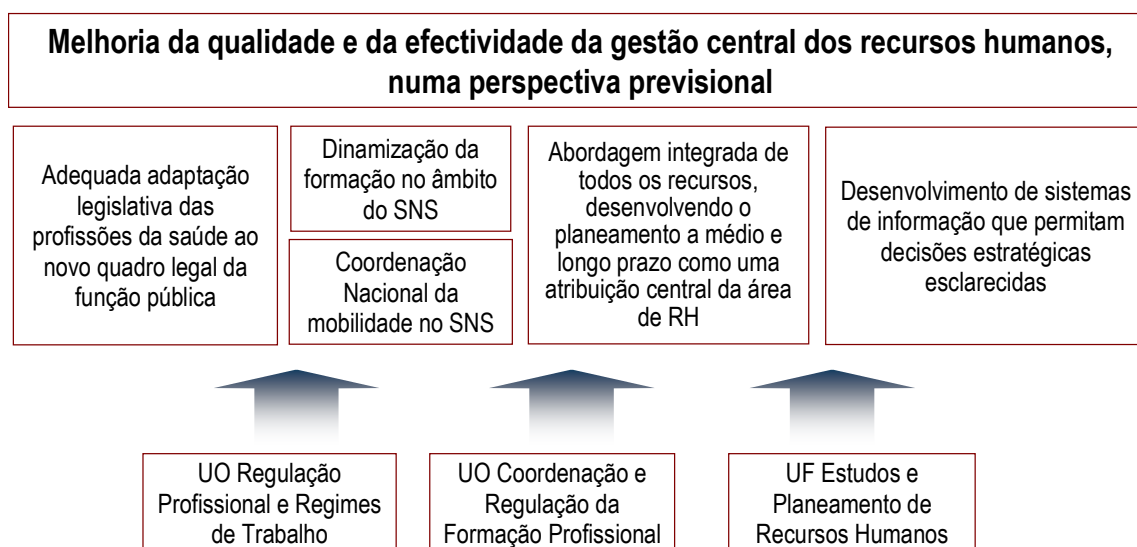
	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	4UOFC	Estudar, implementar e garantir a qualidade dos sistemas de classificação de doentes	Prazo para o desenvolvimento de um sistema de classificação de doentes, para doentes de Medicina Física e de Reabilitação tratados em ambulatório e em internamento	31 de Dezembro
			Prazo para automatização dos instrumentos de recolha de informação, para a Classificação de Doentes baseado em Cuidados de Enfermagem (SCD/E)	31 de Dezembro
			Nº de auditorias à codificação clínica (GDH)	50
			Nº de auditorias ao registo da actividade dos hospitais do SNS (consulta externa e hospital de dia)	15
			Nº de auditorias à classificação dos doentes classificados no SCD/E	50
			Nº de planos para o registo de morbilidade nos Cuidados de Saúde Primários	1
			Nº de estudos de diagnóstico da área de psiquiatria e saúde mental (internamento e ambulatório)	1
	5UOFC	Realizar o acompanhamento nacional da execução dos contratos com entidades públicas e privadas e apoiar os Departamentos de Contratualização das ARS e outras entidades do SNS	Nº de relatórios/ reuniões (trimestrais) de acompanhamento e de execução dos contratos celebrados com os hospitais, ULS e ACES	3
			Prazo para transferência do processo de facturação da actividade contratada (ie. Hospitais e ULS) para as Regiões de Saúde	31 de Dezembro
			Nº de relatórios sobre a actividade Contratada com o sector convencionado	1
			Nº de relatórios de acompanhamento da modalidade de pagamento da hemodiálise no sector convencionado	2
			Prazo para apresentação da estratégia de aplicação do modelo de gestão da doença à diabetes	31 de Março
	6UOFC	Produzir os suportes necessários ao desenvolvimento do processo de contratualização com os Cuidados de Saúde Primários	Prazo para produção e disponibilização às ARS da versão definitiva do Plano de Desempenho dos ACES	Até 28 de Fevereiro QUAR
			Prazo para produção e disponibilização às ARS da versão definitiva da Proposta de Contrato-programa para os ACES	Até 31 de Março
			Prazo para actualização de dados referentes a necessidades em saúde por ACES	Até 31 de Outubro
			Prazo para produção da metodologia de contratualização com os ACES	Até 31 de Outubro
			Prazo para produção da metodologia de contratualização com as USF e UCSP	Até 31 de Outubro
	7UOFC	Contratualizar para o triénio com os Hospitais EPE, segundo o novo modelo de financiamento hospitalar e clausulado de Contrato Programa	% de Hospitais EPE contratualizados	100% até 31 de Março QUAR

2.8.1.4 Unidade de Apoio Gestão de Risco e Auditoria

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UAGRA	Implementar o Modelo de Controlo Interno na ACSS	Nº de áreas a implementar (UAGRA e RH)	2
			Nº de Auditorias (Contrato PT sobre a RIS)	1
	2UAGRA	Acompanhar a implementação do Modelo de Controlo Interno no SNS	Nº de Auditorias em Hospitais EPE (CHLO)	1
			Nº de Auditorias Temáticas (Transporte de doentes não urgente; Benefícios adicionais de saúde; Cuidados de saúde respiratórios domiciliários; Cuidados continuados integrados SNS; Diálise)	5

2.8.2 Área de Intervenção Estratégica de Recursos Humanos

A Área de Intervenção Estratégica de Recursos Humanos tem como actividade principal promover a melhoria da qualidade e da efectividade da gestão central dos recursos humanos, numa perspectiva previsional.



Para 2010 a Área de Intervenção Estratégica de Recursos Humanos definiu os seguintes objectivos operacionais:

2.8.2.1 Unidade Operacional de Regulação Profissional e Regimes de Trabalho

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UORPRT	Garantir a elaboração/produção dos documentos normativos (regulamentos e instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho) necessários à definição completa dos regimes jurídicos das carreiras especiais de saúde	Nº de diplomas e/ou de instrumentos de regulamentação colectiva produzidos para a carreira médica	2 QUAR
			Nº de diplomas e/ou de instrumentos de regulamentação colectiva produzidos para a carreira de enfermagem	4 QUAR
			Nº de Propostas de diplomas base para as carreiras de TDT e TSS	2 QUAR
	2UORPRT	Reduzir a taxa de pendência dos processos anteriores a 01/01/2010	Taxa de resolução dos processos relativos às Autorizações de Exercício previstas no artigo 8º do DL 320/99 de 11 de Agosto	80%
			Nível de processos tratados referentes ao período 2008-2009, excluindo os processos referentes a TDT	80%
	3UORPRT	Garantir o sucesso das negociações referentes às Carreiras Gerais nos Hospitais EPE, assegurando a elaboração de um Acordo Colectivo de Trabalho aplicável à maioria dos trabalhadores filiados	N.º de Sindicatos com maior representatividade que subscrevam o acordo colectivo de trabalho das carreiras gerais dos hospitais E.P.E.	2

2.8.2.2 Unidade Operacional de Coordenação e Regulação da Formação Profissional

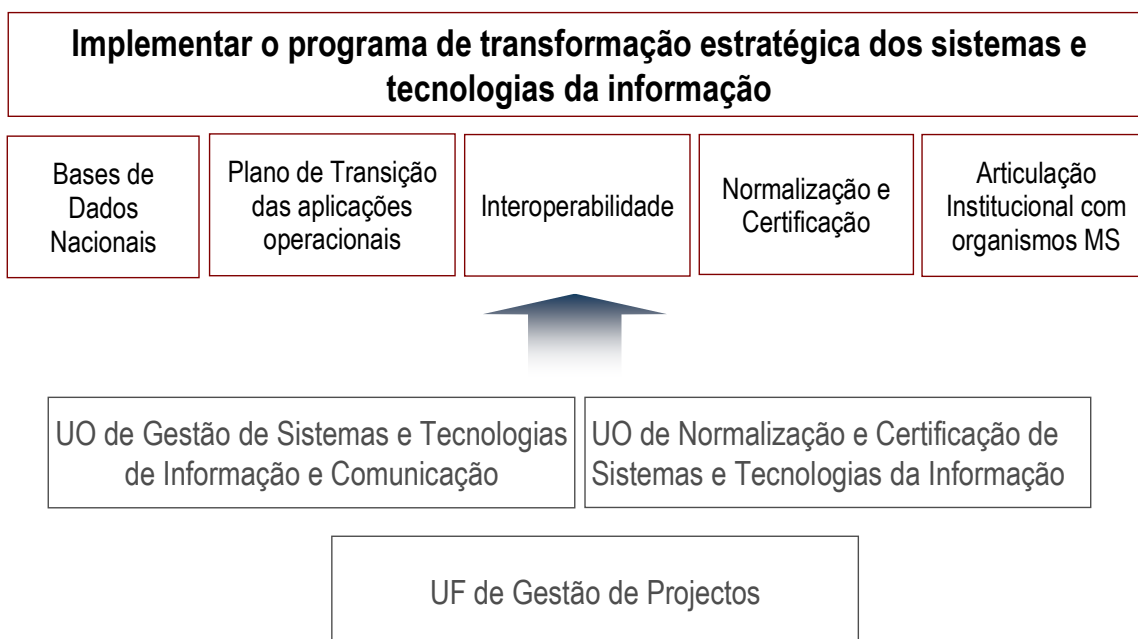
	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UOCRFP	Antecipar a informação relativa ao Internato Médico	Produção e entrega à Tutela do Relatório de prioridades de especialidades médicas por região para o ano de 2011	Até 31-03-2010
			Produção e entrega à Tutela de uma proposta de distribuição de vagas para ingresso no internato médico em 2011	Até 31-08-2010
	2UOCRFP	Produzir os instrumentos necessários à implementação do novo Sistema de Acreditação, proposto em 2009	Prazo de produção de um protocolo/acordo com a DGERT – Direcção Geral do Emprego e Relações de Trabalho do MTSS	Maio
			Prazo para entrega à tutela de proposta de diploma e regulamento, contemplando já os contributos da DGERT e proposta de metodologia de validação (com actores privilegiados do sector)	Setembro
			N.º de acompanhamentos a realizar junto dos organismos públicos acreditados, visando a respectiva preparação para a aplicação do novo sistema de acreditação	10
	3UOCRFP	Criar as condições necessárias à implementação/ operacionalização do Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências no sector da saúde, em articulação com a Agência Nacional para a Qualificação (dirigido ao auxiliar de saúde)	Data de encerramento do processo de validação e negociação do protocolo (elaborado em 2009), que define os termos de articulação entre a ACSS e ANQ relativamente aos domínios da formação e do reconhecimento de competências (processos de RVCC)	Abril
			Prazo para produção do documento (orientador) que define as regras de articulação entre ACSS e ANQ e organismos do SNS e CNO's	Julho
	4UOCRFP	Definir a estratégia de disseminação /divulgação dos resultados de 6 Projectos externos da UOCRFP (financiados pelo POAT) em articulação com Assessoria de Comunicação	Prazo para definir mecanismos e canais de disseminação dos resultados dos projectos	Abril
			Prazo para apresentação de uma proposta de estratégia (já validar superiormente) com vista à disseminação e apresentação pública dos resultados dos Projectos financiados pelo POAT.	Setembro

2.8.2.3 Unidade Funcional de Estudos e Planeamento

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UFEP	Implementar o SIGRH	Grau de cumprimento do Plano de Implementação do Projecto Fase III	90% QUAR
	2UFEP	Produzir indicadores por especialidade médica com vista a sustentar a proposta de mapa de vagas referente aos ingressos no Internato Médico em 2011	Prazo de entrega da proposta de indicadores	15 de Agosto
	3UFEP	Melhorar a qualidade da informação que permita o conhecimento dos RH do SNS, mediante a produção de estudos e brochuras, e assegurar a sua divulgação no site da ACSS	Prazo de produção do Estudo “Evolução das aposentações” (dados até 2008)	Maio
			Prazo de produção do Estudo “Balanço Social Global do MS 2009” (dados até 2008)	Outubro
			Prazo de produção do Estudo “Acidentes de Trabalho” (dados até 2009)	Outubro
			Prazo de produção da Brochura sobre “Evolução anual de dados estatísticos dos RH do SNS – Período de 2002 a 2009”	Setembro
			Prazo para disponibilização do estudo/brochura, à Assessoria de Comunicação, após a aprovação	1 semana

2.8.3 Área de Intervenção Estratégica de Tecnologias e Sistemas de Informação e Comunicação

A Área de Intervenção Estratégica de Tecnologias e Sistemas de Informação e Comunicação tem como principal desafio implementar o programa de transformação estratégica dos sistemas e tecnologias da informação.



O objectivo de criação de valor para a Área de Intervenção de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação é o desenvolvimento de sistemas de informação que permitam maximizar a gestão e monitorização dos processos de saúde relacionados com o ciclo de vida humano.

Para atingir o objectivo de valor a AIE implementou processos de normalização, certificação e gestão, visando promover a adopção e o desenvolvimento de referenciais normativos (Normalização) que definam as características mínimas que assegurem a adequabilidade e melhoria contínua das funções e a interoperabilidade entre os sistemas que integram o SS e ainda que funcionem como base do processo da avaliação da conformidade (Certificação).

Assim, a definição de normas de requisitos como base da posterior certificação, constitui um elemento crítico no processo.

Do ponto de vista da gestão é preciso:

- Desenvolver sistemas de informação de forma atempada e que sejam fiáveis para os utilizadores. Desta forma, será possível alinhar a informação com as necessidades estratégicas;
- Antecipar soluções tecnológicas que respondam às necessidades dos utilizadores dos sistemas de informação no SS (partilha de melhores práticas, gestão do conhecimento, participação nos foruns competentes em matéria de normalização e de avaliação da conformidade, conhecimento de mercado sobre novas tendências e ferramentas,...);
- Promover a utilização de práticas, regras e metodologias da qualidade, como ferramentas de gestão e plataforma de suporte ao SS e utilizadores, tendo em vista a melhoria contínua de processos e sistemas e a excelência dos serviços.

Assim e de forma a garantir a consecução destes objectivos será preciso:

- Desenvolver competências em Gestão, Normalização e Avaliação da Conformidade de sistemas de informação;
- Promover entre os colaboradores da AIE uma cultura de serviço ao utilizador/cliente;
- Dispor das ferramentas e infra-estruturas necessárias para desenvolver o modelo, nomeadamente sistemas de informação.

Para 2010 a Área de Intervenção Estratégica de Sistemas de Informação definiu os seguintes objectivos operacionais:

2.8.3.1 Unidade Funcional de Gestão de Projectos

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UFGP	Implementar o Centro de Conferência de Facturas	Data de entrada em produção do Centro de Conferência de Facturas	Até Final do 1º semestre QUAR
			Cumprimento dos níveis de serviço do Centro de Conferência de Facturas	80% a partir do 3º trimestre
	2UFGP	Uniformizar o suporte informático de indicadores de contratualização dos Cuidados de Saúde Primários	Prazo para aprovação do plano de implementação (ACES)	Até Final de Janeiro de 2010 QUAR
			Grau de cumprimento do plano (ACES)	95%
	3UFGP	Desmaterializar documentos e automatizar processos da Administração do Sistema de Saúde	Prazo de entrega do piloto referente ao Sistema Nacional de Vacinação	Final do 2º Trimestre
			Prazo de lançamento do Portal de suporte ao Registo Nacional de Hematologia	Final do ano
			Prazo de definição do Modelo de negócio do Registo Nacional de Hematologia	Final do ano
			Prazo de definição do Modelo de negócio e do desenho da arquitectura do Registo de Saúde Electrónico	Final do ano
	4UFGP	Substituir a aplicação de suporte à gestão dos Cuidados de Saúde Primários	Prazo de selecção do fornecedor para o desenvolvimento do novo Sistema de Gestão dos Cuidados de Saúde Primários	Final do ano
	5UFGP	Efectuar a evolução tecnológica e funcional da aplicação SONHO	Prazo de desenvolvimento e testes da nova aplicação	Final do ano
	6UFGP	Garantir o cumprimento dos prazos de execução dos Projectos Prioritários	Nível de cumprimento dos prazos de execução dos Projectos Prioritários: - Gestão da Facturação de Migrantes - Módulo de Tabelas de Referência - Desmaterialização da Prescrição Electrónica (Piloto) - Desmaterialização da Requisição de MCDT's (Piloto) - Módulo Central de Prescrição	75% dos Projectos dentro dos prazos

2.8.3.2 Unidade Operacional de Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação

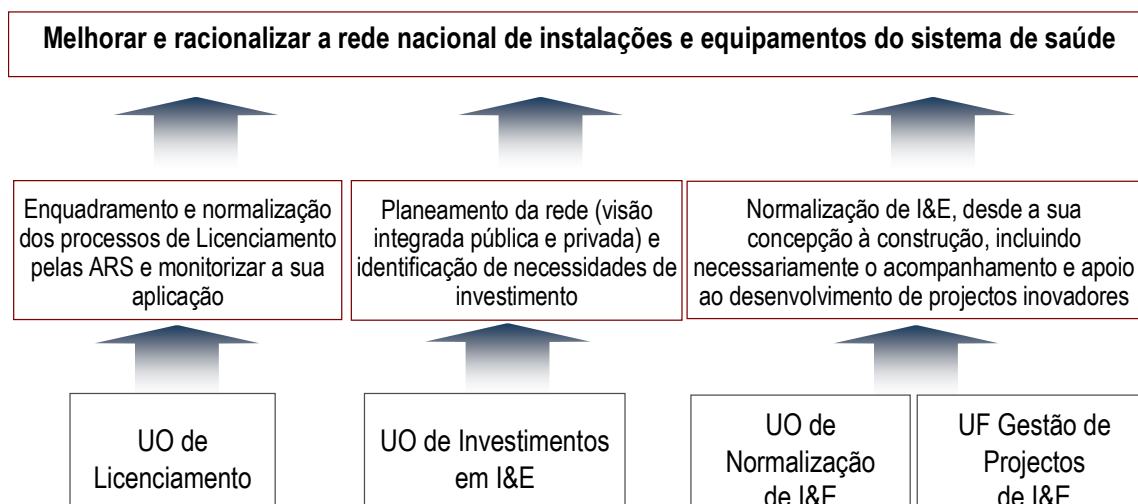
	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UOGSTIC	Modernizar os canais de interacção do SNS com o Cidadão	Prazo para disponibilização do portal de serviços transaccionais com recurso a plataformas multicanal	Até Final do ano QUAR
	2UOGSTIC	Definir a evolução do Sistema de Informação da Saúde	Prazo para definição do Modelo Operacional	Outubro
			Prazo para definição do roadmap para implementação dos serviços de infraestrutura	Novembro
	3UOGSTIC	Reestruturar as plataformas de alojamento de Web sites (Internet, Extranet e Intranet)	Prazo para definição dos requisitos tecnológicos, após entrega dos requisitos das Unidades Orgânicas pela AC	1 mês
			Prazo para lançamento do caderno de encargos para aquisição de serviços, após entrega dos requisitos das Unidades Orgânicas pela AC	2 meses
	4UOGSTIC	Implementar um Repositório de Conhecimento (Modelo de Negócio, Aplicações, Infraestruturas)	Prazo para configuração e entrada em produção da ferramenta	Setembro
			Nº de aplicações carregadas e monitorizadas	2

2.8.3.3 Unidade Operacional de Normalização de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UONSTIC	Consolidar o processo de certificação de aplicações	Grau de implementação da certificação das aplicações dos Cuidados de Saúde Primários	90% QUAR
			Grau de cumprimento dos prazos de resposta dos pedidos de certificação para os âmbitos desenvolvidos	90%
	2UONSTIC	Definir normas técnicas de qualidade	Nº de normas/especificações técnicas emitidas (Arquitectura, Gestão de Acessos e Interoperabilidade)	3
	3UONSTIC	Implementar o Sistema de Gestão de Qualidade	Grau de realização do plano de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	90%
	4UONSTIC	Assegurar a representação nacional nas estruturas: i2010 Sub-group on eHealth; CALLIOPE Network; EHR Network	Nº Elaboração de Relatórios Semestrais	2 (Julho 2010; Janeiro 2011)

2.8.4 Área de Intervenção Estratégica de Instalações e Equipamentos

A Área de Intervenção Estratégica de Instalações e Equipamentos tem como principal desafio melhorar e racionalizar a rede nacional de instalações e equipamentos do sistema de saúde.



A Área de Intervenção Estratégica de Instalações e Equipamentos tem a sua proposta de valor assente na melhoria e racionalização da rede nacional de instalações e equipamentos do Sistema de Saúde.

Para atingir este objectivo, os processos da AIE desenvolvem a sua acção nos seguintes domínios:

- Conhecer a capacidade da rede já instalada e melhorar o conhecimento das necessidades de cuidados de saúde, melhorando assim a gestão das I&E do SS através de uma perspectiva previsional.
Neste sentido, será necessário melhorar a articulação interna com as restantes áreas de Estudos e Planeamento da ACSS promovendo uma visão integrada do planeamento no SS.
- Garantir o cumprimento dos requisitos técnicos das unidades de saúde através dos mecanismos adequados (auditorias, ..).
- Melhorar a qualidade das I&E através da actualização contínua das especificações e documentos técnicos correspondentes.
- Garantir a qualidade das I&E através da melhoria nos processos de contratação.
- Garantir a manutenção e actualização da informação relativa às I&E (facilitando a tomada de decisões e agilizando a gestão interna dos processos)

- Melhorar a eficiência dos serviços, mediante uma gestão optimizada da articulação interna e externa dos serviços necessários, com vista a fornecer uma melhor relação qualidade do serviço prestado e respectivo tempo de resposta.

Em termos de recursos necessários ao suporte e cumprimento dos objectivos dos processos:

- Recursos → Aumentar os recursos disponíveis e as competências necessárias para o desenvolvimento da actividade e respectivo controlo associado.
- Parceiros → Incrementar e diversificar os recursos de assistência técnica necessários ao desenvolvimento da actividade.
- Sistemas de informação → Alinhar os sistemas de informação com as necessidades.

Para 2010 a Área de Intervenção Estratégica de Instalações & Equipamentos definiu os seguintes objectivos operacionais.

2.8.4.1 Unidade Operacional de Normalização de Instalações e Equipamentos

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Peso do Indicador	Meta
	1UON	Garantir a actualização dos requisitos e especificações técnicas para Instalações e Equipamentos	Nº de documentos revistos (requisitos e especificações técnicas)	50%	3
			Data de entrega para aprovação da versão 2010	50%	Novembro
	2UON	Garantir a melhoria dos processos concursais de suporte a Instalações e Equipamentos, através da revisão dos documentos para contratação pública de empreitadas e dos serviços associados à empreitada	Data de entrega para aprovação das versões revistas	100%	Novembro
	3UON	Promover a Formação sobre o processo de contratação pública de empreitadas e serviços associados	Nº de Acções de Formação realizadas sobre o processo de contratação pública de empreitadas e serviços associados	100%	2
	4UON	Acompanhar a realização de projectos de hospitais de elevada diferenciação e/ou inovação construtiva assegurando a sua conformidade com as recomendações e especificações técnicas	Nº de projectos acompanhados	50%	3
			Nº de pareceres e informações sobre análise de projectos	50%	9
	5UON	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo documentos normativos	Nº de documentos normativos produzidos	100%	4

QUAR

2.8.4.2 Unidade Operacional de Licenciamento

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UOL	Elaborar a Portaria de Qualificação e Registo de Empresas para prestação de serviços técnicos a organismos do Ministério da Saúde no âmbito do processo de Licenciamento	Prazo para elaboração da Portaria	Até ao fim do 1º semestre
	2UOL	Avaliar as dificuldades decorrentes da implementação do novo regime de Licenciamento, junto das entidades envolvidas (ARS, ERS e ACSS)	Prazo para a realização de uma reunião de conclusões	Até ao fim do 3º Trimestre
	3UOL	Consolidar o processo de transferência da capacidade de Licenciamento para as ARS, no quadro do DL 279/2009, de 6 de Outubro	Publicação do concurso de contratação de serviços de apoio às ARS	Até ao fim do 1º semestre QUAR

2.8.4.3 Unidade Operacional de Investimentos em Instalações e Equipamentos

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UOI	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	Nº de documentos normativos e instrumentos de regulação produzidos	3 QUAR
	2UOI	Recolher e divulgar os valores de referência para o acompanhamento das PPP com gestão clínica referentes a 2009 e os de qualidade referentes a 2010	Prazo para divulgação dos valores de referência de 2009	3º trimestre
			Prazo para disponibilização de 40% dos Indicadores do 2º Ano (referentes a 2009)	Dezembro de 2010
	3UOI	Apoiar a estrutura de missão de Parcerias Público-Privadas, através da análise das propostas dos dois concorrentes ao novo Hospital Central do Algarve e ao novo Hospital Oriental de Lisboa	Nº de documentos de análise sobre gestão clínica e equipamento geral (Hospital Central do Algarve)	1
			Nº de documentos de análise sobre gestão clínica e equipamento geral (Hospital Oriental de Lisboa)	1

2.8.5 Gestão de Inscritos para Cirurgia e Consulta a Tempo e Horas

2.8.5.1 Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UCGIC	Reduzir o tempo de espera	% de episódios não prioritários na LIC País com TE < TMRG	85% dos episódios
			% de episódios prioritários na LIC País com TE < TMRG	65% dos episódios
			Mediana do Tempo de Espera da LIC em Meses	< 3,2 meses
	2UCGIC	Garantir a Equidade do Acesso	% não conformidades processo de equidade face ao total de operados	<19%
			Desvio padrão do tempo de espera dos operados	<2,5 meses
	3UCGIC	Promover a Eficiência Global do Sistema	% de não conformidades de processo face ao total de movimentos	<7%
			% de variação do período homólogo do nº de cirurgias semanais padrão por cirurgião padrão	>5%
	4UCGIC	Garantir Qualidade e Transparência da Informação	N.º de publicações semestrais de indicadores desagregados por hospital	1
			N.º de publicações de indicadores agregados por País, Regiões e Grupos de patologia	6
			Auditorias realizadas nos hospitais no âmbito do Programa Nacional de Auditorias do SIGIC	Auditorias a 50% dos Hospitais
			Gabinete do utente SIGIC constituído	Até final do 1º Trimestre
			Campanha de divulgação do SIGIC concluída	Até 31-12-2010
			N.º de acções concretizadas que se encontram previstas no Plano de formação	42
			Concretização da 2ª fase do e-sigic que permite o acesso do cidadãos aos respectivos dados	100%
			Ligação a bases de dados centrais que possibilitem a integração do SIGIC no sistema de informação global do Ministério da Saúde	Pelo menos a uma base de dados verticais
5UCGIC	Promover a eficiência global do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia através da optimização da gestão da Lista de Inscritos para Cirurgia e dos recursos afectos	Prazo para conclusão da reformulação do sistema de controlo de facturação	Até final de Junho	
		% Utentes operados com Tempo de Espera < Tempos Máximos de Resposta Garantidos	> 90%	

QUAR

2.8.5.2 Unidade Central da Consulta a Tempo e Horas

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UCCTH	Proceder à análise dos principais indicadores de acesso à 1ª consulta de especialidade em hospitais do SNS, a nível nacional e das regiões e unidades de saúde	Nº de Relatórios trimestrais (informação acumulada) com a análise da situação e recomendações	1 QUAR
	2UCCTH	Proceder ao acompanhamento e monitorização da qualidade dos dados residentes no SI CTH	Comunicação sistemática ao fornecedor de inconsistências ou bugs no sistema	100% dos dados detectados como inconsistentes ou bugs do sistema reportados ao fornecedor
			Informação às instituições utilizadoras, através das URCTH, com vista à tomada de medidas correctivas	1 Documento com recomendações sobre a qualidade da informação, para as URCTH
	3UCCTH	Apoiar as equipas regionais e locais da CTH no encaminhamento e resolução de problemas técnicos relacionados com o SI CTH	Nº de ocorrências encaminhadas e/ou resolvidas/nº de ocorrências reportadas pelas equipas regionais e locais da CTH	100%
			Nº de reuniões efectuadas com as equipas regionais e locais da CTH / Número de reuniões programadas	> 95%
	4UCCTH	Assegurar a comunicação/articulação interna com outras estruturas da ACSS, sempre que solicitado, designadamente no que se relacione com as áreas de financiamento e contratualização, planeamento, sistemas e tecnologias de informação, gestão de inscritos para cirurgia, “programa acesso”, entre outras.	Relatórios, informações e outros documentos produzidos a pedido das estruturas internas	Resposta a todas as solicitações em tempo útil, com menos de 10% de reclamações
	5UCCTH	Assegurar a comunicação externa com entidades do SNS, outras entidades e organismos dependentes do Ministério da Saúde e outros destinatários	Informações e outros documentos produzidos a pedido	Resposta a todas as solicitações em tempo útil, com menos de 10% de reclamações
			Divulgação periódica de informação, conforme plano de comunicação definido	Conforme plano de comunicação definido
	6UCCTH	Assegurar a resposta e/ou o encaminhamento de pedidos de esclarecimento efectuados pelos utentes	Nº de pedidos de esclarecimento de utentes com resposta e/ou encaminhamento /total de pedidos de esclarecimento efectuados pelos utentes	> 95%

2.8.6 Unidades de Apoio

2.8.6.1 Secretaria do Conselho

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UASC	Assegurar a disponibilização das principais deliberações à Assessoria de Comunicação para publicação na Intranet na sequência da reunião do Conselho Directivo	Prazo para disponibilização da informação à Assessoria de Comunicação	3 dias úteis
	2UASC	Assegurar a monitorização dos objectivos operacionais definidos para o ano	Prazo de monitorização	Semestral
N.º de Reuniões de apresentação de Resultados (RCE)			2	
Grau de implementação do Sistema de Informação para a Gestão do Planeamento			60%	
	3UASC	Garantir a melhoria dos Processos (automatização e desmaterialização dos processos administrativos)	Prazo para a apresentação do plano de implementação da aplicação de Gestão Documental	Abril
			Grau de cumprimento do plano de implementação da aplicação de Gestão Documental	95% QUAR
	4UASC	Desmaterializar os processos administrativos relativos à área de pessoal	N.º de processos desmaterializados	5
	5UASC	Implementar a Gestão de Stocks permitindo a desmaterialização do processo de requisição de material	Prazo para entrada em produção	Dezembro
	6UASC	Garantir a actualização do estado dos processos de aquisição de bens e serviços	Prazo para actualização do Mapa de monitorização da Pulsar	2 vezes por semana
	7UASC	Assegurar a elaboração das peças processuais para o início do processo de aquisição, dentro dos prazos	Prazo para elaboração das peças	4 semanas
			% de processos abrangidos	80%
	8UASC	Melhorar o sistema de gestão de recursos humanos afectos à ACSS, IP	% de Postos de trabalho caracterizados	80%
	9UASC	Efectuar o diagnóstico das Necessidades de Formação	Prazo para apresentação ao CD do Plano de Formação	Abril
	10UASC	Melhorar a gestão dos edifícios com reflexo nas condições de segurança	Data de entrega do Plano de Segurança Física das Instalações	Julho
	11UASC	Reorganizar as instalações da ACSS, através da definição de uma proposta de distribuição dos espaços nas instalações em Lisboa	Prazo de apresentação da proposta	Setembro

2.8.6.2 Gabinete Jurídico

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UAGJ	Garantir a análise e resposta aos pedidos referentes a propostas legislativas, solicitadas pela tutela	% de processos tratados	100% dos recebidos
			Prazo médio de resposta	7 dias úteis
	2UAGJ	Garantir a análise e resposta aos pedidos referentes a propostas legislativas, solicitadas internamente na ACSS	Tempo médio de pendência dos processos referentes a propostas legislativas	1 mês
	3UAGJ	Garantir análise e resposta aos processos de contencioso	Taxa de sucesso (aplicável aos processos com decisão conhecida no ano em curso)	95%
	4UAGJ	Garantir os tempos de resposta na análise de outras questões jurídicas	% de processos tratados (com entrada até 30 de Novembro)	95%
			Prazo médio de resposta dos processos prioritários (com entrada até 30 de Novembro)	5 dias úteis
			Prazo médio de resposta dos processos não prioritários (com entrada até 30 de Novembro)	10 dias úteis
	5UAGJ	Garantir os tempos de resposta na notificação, autorização e respectivas actualizações junto da Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPd)	Prazo médio de resposta às solicitações (contado da data da disponibilização da informação necessária)	10 dias úteis

2.8.6.3 Serviço de Gestão Financeira

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UASGF	Assegurar a elaboração do orçamento anual	Prazo de entrega do orçamento do ACSS	Cumprimento do prazo de entrega previsto pela DGO
			Prazo de entrega da proposta final de orçamento aprovada e autorizada	
			Prazo de entrega da proposta final de orçamento autorizada carregada no sistema informático	
	2UASGF	Analisar e Divulgar a execução orçamental e financeira	Data de entrega dos Mapas financeiros e de informação de gestão	Dia 13 de cada mês
			Data de entrega do Relatório final	Dia 16 de cada mês
			Data de entrega do Relatório referente á execução orçamental, financeira e patrimonial do ano de 2009	Março
	3UASGF	Assegurar a prestação de contas anuais	Data de entrega do "Dossier" no tribunal de contas	30 de Abril

2.8.6.4 Assessoria da Comunicação

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UAAC	Produzir documentos institucionais e materiais/suportes de comunicação	Prazo para produção dos documentos institucionais, após adjudicação ao fornecedor (Produtos: brochura institucional, encarte, folheto institucional e respectivo suporte e acervo fotográfico da ACSS)	4 meses
			Prazo para produção dos materiais de suporte identificados, após adjudicação ao fornecedor (Produtos: cartões de visita bilingues, canetas, roll-up's/stand ups e pen's)	2 meses
	2UAAC	Iniciar o processo de reorganização do site da ACSS	Prazo para entrega às STIC dos requisitos das UO/AC para o procedimento de aquisição de serviços (A actividade a desenvolver pela AC corresponde ao levantamento das necessidades das distintas UO)	Maio
	3UAAC	Garantir o contacto adequado com os media, mediante a realização de uma sessão de preparação de porta-vozes e da promoção de um encontro entre um porta-voz e um meio de comunicação social para divulgação de tema sobre a instituição (Acção destinada a directores coordenadores das Áreas de intervenção estratégica da ACSS – Financeira, Recursos Humanos e Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação)	Prazo para realização da sessão	30 de Março
			Data de promoção de um encontro com media	Outubro
	4UAAC	Comunicação Externa - Divulgar novos projectos, acções e eventos das Unidades da ACSS, IP no site institucional ou via comunicados de imprensa	N.º de iniciativas divulgadas por Unidade (Iniciativas: novos projectos, acções e eventos das Unidades operacionais, funcionais e centrais da ACSS, IP)	1
	5UAAC	Motivar a partilha de conhecimento na organização	Prazo para actualização da lista telefónica da ACSS	30 de Março
			Prazo para o lançamento de um novo número da Newsletter interna, após adjudicação do projecto ao fornecedor	2,5 meses
	6UAAC	Apresentar uma proposta de acção de comunicação interna de motivação ao CD	Prazo para a apresentação da proposta	15 de Fevereiro
	7UAAC	Reorganizar os conteúdos da Intranet Pulsar através da criação das áreas referentes de cada Unidade Operacional e Funcional, e dos Grupos de trabalho necessários	Nº de Unidades criadas	10
8UAAC	Concluir o processo de aquisição de serviços para a elaboração de um Inquérito ao Clima organizacional, que inclua um Plano de Acções de Melhoria na comunicação interna e a criação de valores institucionais	Prazo para apresentação da proposta ao CD	Junho	

2.8.6.5 Acordos Internacionais e Cuidados de Saúde Transfronteiriços

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UAAICST	Implementar o sistema de informação de apoio à gestão das facturas no âmbito dos regulamentos comunitários (EEE)	Grau de implementação do sistema	100%
			N.º de relatórios sobre o ponto de situação da implementação da aplicação	1 por mês (após entrega)
			Grau de participação nas acções de formação calendarizadas	100%
			N.º de colaboradores formados para cumprimento dos objectivos definidos	100%
	2UAAICST	Desenvolver um sistema de informação de apoio à gestão das facturas no âmbito das convenções internacionais entre os países que não se inserem no EEE	Grau de participação nas reuniões com a DGSS	100%
			Prazo para a operacionalização dos circuitos e sistema	Dezembro
	3UAAICST	Assegurar a representação de PT na Comissão de Contas da CASSTM	Grau de participação nas reuniões convocadas	100%
			Prazo para a apresentação dos Custos médios anuais (n-2)	Dezembro
			Prazo de pagamento dos créditos	18 meses após a apresentação ao organismo de ligação do Estado-Membro devedor
			Periodicidade de notificação do apuramento de contas anuais	Anual
			Grau de participação nas reuniões das Comissões Bilaterais convocadas	100%
	4UAAICST	Acompanhar as disposições regulamentares	N.º de iniciativas a desencadear por disposição legal aprovada	≥ 1 por disposição legal aprovada
			N.º de contactos por disposição legal em estudo	≥ 1 por disposição legal em estudo
			Grau de esclarecimento das dúvidas apresentadas	100%
			N.º de ofícios circulares informativos/normativos emitidos com base nos esclarecimentos solicitados (por qualquer via)	1 ofício por 33% das dúvidas solicitadas sobre a mesma matéria
	5UAAICST	Assegurar a gestão dos fluxos financeiros no âmbito do EEE	Grau de processamento das facturas associadas aos Débitos e Créditos (E125 e E127)	100%
			Grau de processamento de informação do E126	100%
			Proposta para pagamento aos Estados do EEE apresentadas ao CD	Indexadas aos recebimentos
			Prazo para apresentação ao CD de proposta para pagamento às ARS	15 dias após recepção
			Prazo para emissão de Relatórios (EEE e ARS)	Janeiro (referente ao ano anterior)
6UAAICST	Acompanhar os protocolos bilaterais	Grau de participação nas reuniões	100%	
		Prazo para apresentação da acta da reunião	15 dias após a reunião	
		Grau de revisão dos protocolos estabelecidos (consoante acordo estabelecido no âmbito das reuniões efectuadas)	100%	
7UAAICST	Assegurar a gestão dos fluxos financeiros no âmbito dos países não EEE	N.º de propostas para pagamento apresentadas ao CD	1 por ano	
8UAAICST	Elaborar a Conta Satélite do SNS ao abrigo do protocolo celebrado com o INE	Prazo de apresentação dos dados ao INE (ano n-2)	Outubro	

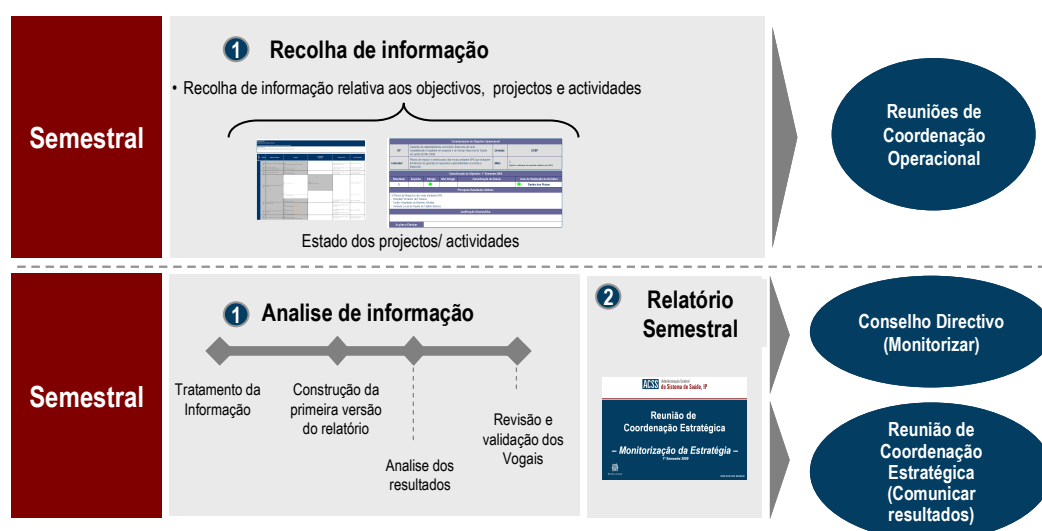
2.8.6.6 Unidade Operacional de Contratos e Aquisições

	Nº OP AIE	Objectivos Operacionais	Indicadores	Meta
	1UOCA	Garantir o controlo da actividade de compras para o SNS efectuada pela SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE	% de concursos controlados 1 mês após adjudicação	90%
			% de concursos com controlo efectuado	90%
			Prazo para produção do plano de concursos a realizar	Março
			Prazo para produção da lista de concursos urgentes	Março
	2UOCA	Garantir a realização dos processos de aquisição solicitados pelo Governo	% de processos de aquisição efectuados dentro dos prazos fixados	90%

2.9 Mecanismos de coordenação e monitorização da estratégia

A ACSS, no âmbito da implementação do Sistema de Gestão e operacionalização da estratégia, identificou um conjunto de mecanismos de coordenação e monitorização para um adequado acompanhamento da implementação e gestão da estratégia.

O modelo desenhado para a monitorização integra os seguintes mecanismos de coordenação: Reuniões de Coordenação Estratégica e Reuniões de Coordenação Operacional.



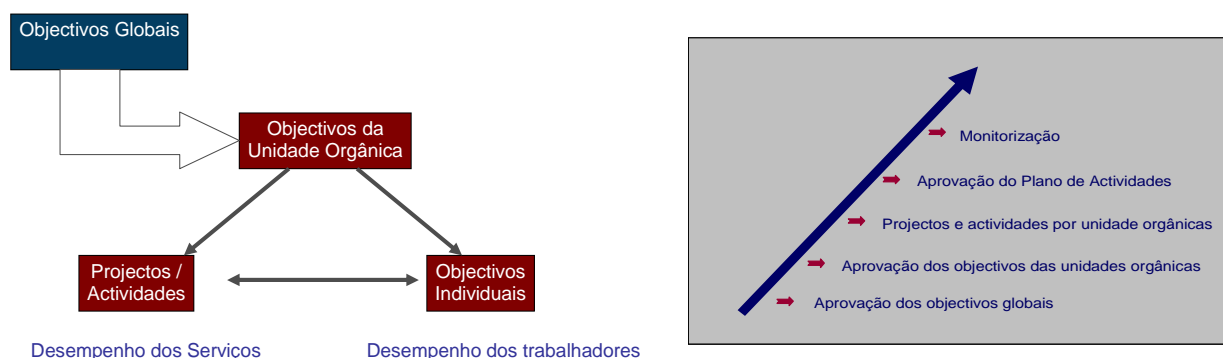
O modelo desenhado tem a finalidade de integrar a monitorização dos objectivos estratégicos no processo de gestão e execução da estratégia.

3 Planeamento das Actividades e Projectos

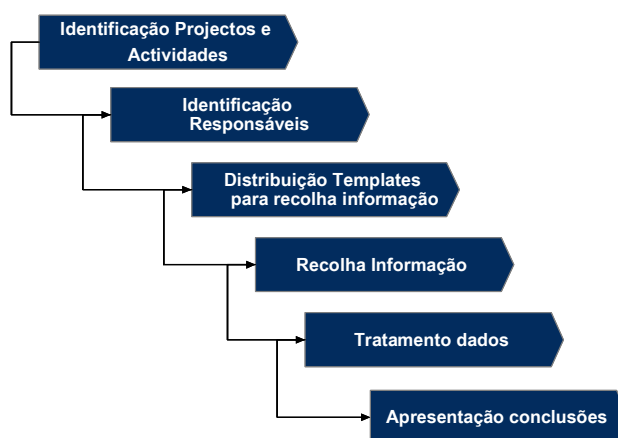
3.1 Introdução

Concluída a fase de definição de Objectivos, iniciou-se a fase de identificação de Projectos e Actividades a desenvolver em 2010 por cada Unidade Orgânica. Esta etapa tem a finalidade de reunir a documentação dos projectos e actividades necessários à concretização dos objectivos definidos, e a respectiva identificação do esforço associado, tal como previsto na abordagem metodológica. Num total de 19 Unidades repartidas por Áreas de Apoio, Funcionais, Operacionais e Centrais, foram identificados 95 projectos e 68 actividades.

Para o desenvolvimento dos projectos e actividades foram definidas equipas internas, recorrendo sempre que se justifique à contratação de serviços externos.



Ciclo do processo:



3.2 Área de Intervenção Estratégica Financeira

3.2.1 Unidade Operacional de Gestão Financeira

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP3	Monitorizar as contas das instituições do SNS	A	Contabilidade analítica anual e mensal por linha de actividade	Apresentar relatórios dos custos
OP5	Apoiar a elaboração do orçamento do SNS na vertente de funcionamento e do PIDDAC e acompanhar a respectiva execução orçamental	A	Apoiar a elaboração do orçamento do SNS na vertente do funcionamento e do PIDDAC	Produção de relatórios com proposta de distribuição de verbas relativas ao orçamento de 2011
OP5	Apoiar a elaboração do orçamento do SNS na vertente de funcionamento e do PIDDAC e acompanhar a respectiva execução orçamental	A	Acompanhar a execução orçamental nas vertentes de funcionamento e do PIDDAC, das instituições do SNS	Produção de relatórios com análise de desvios. Validar a informação sobre PLC mensais. Promover reuniões com os executores dos projectos de PIDDAC. Produzir relatórios de análise dos orçamentos e das alterações orçamentais
OP2	Monitorizar continuamente as transferências de fundos às instituições	A	Monitorizar as transferências de Fundos às Instituições	Registar todas as autorizações de despesa do SNS e todas as receitas do SNS diariamente, conciliar os saldos mensais de tesouraria. Produzir relatórios de pagamento de Programas Verticais.
OP3	Monitorizar as contas das instituições do SNS	A	Monitorizar as contas mensais das instituições e da Conta Consolidada do SNS e proceder à respectiva Divulgação. Monitorização trimestral do PMP e do PIDDAC. Elaboração do Relatório e Contas anual do SNS.	Disponibilizar relatórios internamente e externamente, contendo informação financeira e de produção por instituição e agregada.
OP4	Divulgar publicamente no site da ACSS, a informação de monitorização económica e financeira e do PIDDAC do SNS	A	Divulgação Pública no site da ACSS da informação de monitorização económico e financeira e do PIDDAC do SNS	Divulgação da execução económico-financeira e do PIDDAC do SNS em Maio, Agosto e Novembro. Boletim do SNS até dia 10 do mês n+2. Publicação do PMP em Abril e Setembro.
OP2	Monitorizar continuamente as transferências de fundos às instituições	P	Monitorizar as contas das instituições	Desenvolvimento de uma aplicação informática para apuramento da Clearing House e Fluxos inter-instituições e de uma base de dados de balancetes mensais das instituições
OP1	Consolidar as Contas do SNS 2009	P	Consolidar as Contas do SNS 2009	Apresentação das contas consolidadas de 2009 do SNS

3.2.2 Unidade Operacional de Estudos e Planeamento

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Relançar o processo de planeamento estratégico dos Hospitais EPE	P	Renovação dos planos estratégicos (2010-2012) de 20 Hospitais (com 1 ULS)	Organizar o processo de renovação dos planos estratégicos (2010-2012) de 20 Hospitais (com 1 ULS)
OP2	Garantir a melhoria da prestação de cuidados de saúde e da sustentabilidade económico-financeira de cada Hospital e ULS em especial e do Serviço Nacional de Saúde em geral	P	Reformulação do processo de planeamento estratégico dos Hospitais EPE (HEPE) e implementação de sistema de informação de suporte	Reformulação do processo de planeamento estratégico dos Hospitais EPE (HEPE) e implementação de sistema de informação de suporte
OP3	Garantir a sustentabilidade económico-financeira de cada Hospital e ULS em especial e do Serviço Nacional de Saúde em geral	P	Reestruturação de Hospitais considerados críticos (RHC) relativamente à respectiva situação económico-financeira	Apoio à recuperação da sustentabilidade económico-financeira de Hospitais considerados críticos
OP4	Promover a melhoria do desempenho económico-financeiro dos Hospitais através da análise e monitorização do cumprimento dos objectivos definidos	P	Acompanhamento e monitorização do desempenho económico-financeiro dos Hospitais EPE e dos maiores Hospitais SPA	Melhorar o processo de monitorização e acompanhamento do desempenho económico-financeiro e de produção de todos os Hospitais do SNS

3.2.3 Unidade Operacional de Financiamento e Contratualização

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Definir modalidades de pagamento para os cuidados prestados no sistema de saúde	A	Revisão da tabela de preços dos contratos-programa dos hospitais	Tabela de preços da produção SNS
OP1	Definir modalidades de pagamento para os cuidados prestados no sistema de saúde	A	Revisão dos preços dos procedimentos e GDH da Radioterapia	Cálculo de novo preço para o GDH de ambulatório de radioterapia a aplicar em 2011.
OP1	Definir modalidades de pagamento para os cuidados prestados no sistema de saúde	A	Actualização do custeio dos MCDT da Tabela do SNS	Actualização dos preços dos MCDT da tabela do SNS, cada dois anos
OP1	Definir modalidades de pagamento para os cuidados prestados no sistema de saúde	P	Definição da metodologia para o custeio do sistema de classificação de doentes em MFR (internamento e ambulatório)	Desenvolvimento de uma metodologia de custeio para aplicação aos grupos de doentes definidos pela análise estatística das bases de dados de doentes de MFR-I e MFR-A
OP1	Definir modalidades de pagamento para os cuidados prestados no sistema de saúde	P	Estudo para a possível implementação de um sistema de ajustamento do risco individual	Avaliação dos dados existentes Modelo de dados necessários Estudo preliminar de ajustamento do risco individual com dados existentes
OP1	Definir modalidades de pagamento para os cuidados prestados no sistema de saúde	A	Aperfeiçoamento do projecto do custeio por actividade	Conclusão do projecto em mais 4 unidades hospitalares. Apuramento dos custos no total dos hospitais e interpretação dos respectivos resultados. Avaliação da continuidade do projecto.
OP2	Definir a metodologia de distribuição dos recursos financeiros pelos Hospitais, Administrações Regionais de Saúde e Unidades Locais de Saúde	P	Estudo para a alocação dos recursos financeiros para a contratualização com os HH por Região de Saúde	Maior equidade e racionalidade na alocação dos recursos financeiros
OP2	Definir a metodologia de distribuição dos recursos financeiros pelos Hospitais, Administrações Regionais de Saúde e Unidades Locais de Saúde	P	Aperfeiçoamento da metodologia a utilizar na distribuição dos recursos do SNS por hospital	Estudo de aperfeiçoamento da metodologia de financiamento dos hospitais apresentada em 2009
OP2	Definir a metodologia de distribuição dos recursos financeiros pelos Hospitais, Administrações Regionais de Saúde e Unidades Locais de Saúde	A	Aperfeiçoamento da metodologia a utilizar na distribuição dos recursos do SNS por região de saúde e respectivos ACES	Apoio e participação das ARS na revisão dos pressupostos do modelo de financiamento revisto com metodologia e instrumentos de suporte à simulação de financiamento definidos e aceites pelas ARS e ACES
OP2	Definir a metodologia de distribuição dos recursos financeiros pelos Hospitais, Administrações Regionais de Saúde e Unidades Locais de Saúde	P	Actualização dos inputs à metodologia a utilizar na distribuição dos recursos do SNS pelas ULS 2011	Transformar os dados recolhidos nos inputs necessários à aplicação da metodologia de distribuição dos recursos do SNS pelas ULS 2011
OP3	Definir cláusulas gerais dos contratos a celebrar com entidades públicas e privadas e revisão do regulamento da tabela de preços do SNS	A	Proposta de clausulado do CP 2011-2013 para os Hospitais e Acordo modificativo de 2011 para as ULS	Aprovação de novo clausulado de CP dos hospitais para o triénio 2011-2013 Aprovação do Acordo Modificativo do CP 2010-2012 a aplicar às ULS em 2011
OP3	Definir cláusulas gerais dos contratos a celebrar com entidades públicas e privadas e revisão do regulamento da tabela de preços do SNS	A	Definição da adenda ao clausulado dos contratos-programa para os agrupamentos de centros de saúde para 2011	Adenda ao contrato-programa dos ACES
OP3	Definir cláusulas gerais dos contratos a celebrar com entidades públicas e privadas e revisão do regulamento da tabela de preços do SNS	A	Definição das cartas de compromisso para as USF e UCSP	Carta de compromisso para as USF e UCSP aplicada e assinada pelos intervenientes no processo
OP3	Definir cláusulas gerais dos contratos a celebrar com entidades públicas e privadas e revisão do regulamento da tabela de preços do SNS	P	Revisão das regras de facturação das áreas F, M, A	Actualizar as regras de registo e facturação emitidas há muito anos, por diferentes entidades. Normalizar os circuitos e a utilização dada à tabela de MCDT Convencionados

Unidade Operacional de Financiamento e Contratualização (continuação)

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP4	Estudar, implementar e garantir a qualidade dos sistemas de classificação de doentes	P	Desenvolvimento de um sistema de classificação de doentes para os doentes de MFR, internamento e ambulatório	Análise estatística da base de dados recolhida para MFR I e MFR-A, com definição do agrupamento de doentes para cada modalidade da prestação de cuidados, com produção do respectivo relatório; Apresentação e discussão dos resultados às entidades envolvidas no projecto, aos órgãos representantes da prestação de cuidados em MFR e às restantes instituições do SNS que prestam cuidados de MFR
OP4	Estudar, implementar e garantir a qualidade dos sistemas de classificação de doentes	A	Criação de um ficheiro e "Form" para inserção de dados do SCD/E, na fonte (hospitais), para carregamento automática na base de dados central (ACSS)	Zero erros de transcrição Redução tempo de carregamento de informação Redução tempo elaboração de relatórios
OP4	Estudar, implementar e garantir a qualidade dos sistemas de classificação de doentes	A	Auditorias à codificação clínica	O seu contributo na qualidade de classificação em GDH e o respectivo impacto na facturação Realização de 65 auditorias à codificação clínica O seu contributo na qualidade da Base de Dados dos GDH
OP4	Estudar, implementar e garantir a qualidade dos sistemas de classificação de doentes	A	Auditorias ao registo de actividade dos hospitais do SNS (consulta externa e hospital de dia)	Melhorar a qualidade de registo da actividade assistencial e respectivo impacto na facturação Realizar 15 auditorias à facturação
OP4	Estudar, implementar e garantir a qualidade dos sistemas de classificação de doentes	A	Realizar auditorias externas às 50 unidades hospitalares utilizadoras do Sistema de Classificação de Doentes em Enfermagem (SCD/E)	Concretizar auditoria externa em todos os hospitais utilizadores do SCD/E Contribuir para a fiabilidade dos dados de utilização do SCD/E nas organizações Analisar a necessidade de melhorias no âmbito da aplicação do SCD/E Contribuir para a garantia da melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem
OP4	Estudar, implementar e garantir a qualidade dos sistemas de classificação de doentes	A	Plano para o registo de morbilidade nos Cuidados de Saúde Primários	Seleção de painel inicial de patologias e sua monitorização Plano de formação a ser implementado nas regiões de saúde por ACES, com definição de conteúdos programáticos <u>Orientações de codificação</u>
OP4	Estudar, implementar e garantir a qualidade dos sistemas de classificação de doentes	P	Estudo para a implementação do agrupador All Patient Related DRG versão 27 (APR-DRG v 27)	Caracterização da base de dados nacional de GDH de 2008 e 2009 com o agrupador APR DRG v27, considerando severidade da doença e risco da mortalidade; Medição do impacto financeiro decorrente da sua implementação nos hospitais do SNS utilizando os pesos relativos em vigor nos EUA aplicados ao Preço Base Nacional da tabela de GDH, com produção de respectivo relatório de resultados.

Unidade Operacional de Financiamento e Contratualização (continuação)

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP5	Realizar o acompanhamento nacional da execução dos contratos com entidades públicas e privadas e apoiar os Departamentos de Contratualização das ARS e outras entidades do SNS	A	Relatórios/reuniões (trimestrais) de acompanhamento e de execução dos contratos celebrados com os hospitais, ULS e com os ACES	Analisar e conhecer o grau de execução do contrato-programa a nível nacional e das regiões de saúde Identificar desvios face aos objectivos Possibilitar a intervenção atempada junto das instituições
OP5	Realizar o acompanhamento nacional da execução dos contratos com entidades públicas e privadas e apoiar os Departamentos de Contratualização das ARS e outras entidades do SNS	P	Relatórios de acompanhamento da actividade contratada com o sector convencionado	Monitorização da actividade realizada pelo sector privado Convencionado
OP5	Realizar o acompanhamento nacional da execução dos contratos com entidades públicas e privadas e apoiar os Departamentos de Contratualização das ARS e outras entidades do SNS	P	Elaborar dois relatórios semestrais de acompanhamento da modalidade de pagamento da hemodiálise no sector convencionado	Encaminhar superiormente os relatórios elencando as questões resolvidas e por resolver relativas a esta modalidade de pagamento. Propor acções a desencadear, sempre que necessário. Envolver os parceiros para adequada monitorização da modalidade de pagamento da hemodiálise no sector convencionado. Utilização generalizada da Plataforma da GID, pelos diferentes interlocutores e entidades envolvidos no processo,
OP5	Realizar o acompanhamento nacional da execução dos contratos com entidades públicas e privadas e apoiar os Departamentos de Contratualização das ARS e outras entidades do SNS	P	Apresentação da estratégia de aplicação do modelo de gestão da doença à diabetes	Fundamentar a integração prioritária da Diabetes Mellitus, em 2010, num projecto de gestão de doença. Elencar os princípios gerais que devem nortear a experiência piloto de gestão da doença na área da Diabetes Mellitus em Portugal. Elencar os níveis de prestação de cuidados a envolver na prossecução do projecto, promovendo a sua coordenação sob diversas formas. Assentar na necessidade de adopção de metodologia de contratualização de cuidados para prossecução do projecto. Assegurar a necessidade de monitorização e avaliação do projecto, após a sua implementação
OP5	Realizar o acompanhamento nacional da execução dos contratos com entidades públicas e privadas e apoiar os Departamentos de Contratualização das ARS e outras entidades do SNS	A	Desenvolvimento e exploração do SICA (HH, ULS e ACES)	Obtenção dos out-puts necessários ao processo de acompanhamento da actividade e monitorização dos objectivos definidos nos CP dos Hospitais, ACES e ULS, através do SICA
OP5	Realizar o acompanhamento nacional da execução dos contratos com entidades públicas e privadas e apoiar os Departamentos de Contratualização das ARS e outras entidades do SNS	A	Conferir as facturas dos Hospitais do SNS 2008 e 2009	Validar e conferir as facturas recebidas referentes aos hospitais do SNS Efectuar o acerto de contas com os hospitais referentes ao contrato-programa de 2008 e 2009 após boa recepção de toda a documentação necessária
OP5	Realizar o acompanhamento nacional da execução dos contratos com entidades públicas e privadas e apoiar os Departamentos de Contratualização das ARS e outras entidades do SNS	A	Relatório de avaliação do contrato-programa 2007-2009	
OP5	Realizar o acompanhamento nacional da execução dos contratos com entidades públicas e privadas e apoiar os Departamentos de Contratualização das ARS e outras entidades do SNS	A	Informatização dos dados referentes aos prestadores convencionados	Obtenção de dados fidedignos do sector convencionado por região, em Access.
OP6	Produzir os suportes necessários ao desenvolvimento do processo de contratualização com os Cuidados de Saúde Primários	P	Produção e disponibilização às ARS da versão definitiva do Plano de Desempenho dos ACES	Plano de Desempenho dos ACES
OP6	Produzir os suportes necessários ao desenvolvimento do processo de contratualização com os Cuidados de Saúde Primários	P	Produção e disponibilização às ARS da versão definitiva da proposta definitiva de Contrato-Programa para os ACES	Clausulado-tipo do contrato-programa com os ACES
OP6	Produzir os suportes necessários ao desenvolvimento do processo de contratualização com os Cuidados de Saúde Primários	A	Actualização de dados referentes a necessidades em saúde por ACES	Conhecer as necessidades em saúde das populações afectas a cada ACES, para planeamento de actividades
OP6	Produzir os suportes necessários ao desenvolvimento do processo de contratualização com os Cuidados de Saúde Primários	A	Produção da metodologia de contratualização com os ACES	Consensualização da metodologia definida no âmbito do grupo de trabalho CSP
OP6	Produzir os suportes necessários ao desenvolvimento do processo de contratualização com os Cuidados de Saúde Primários	A	Produção da metodologia de contratualização com as USF e UCSP	Metodologia consensualizada entre ACSS e as cinco ARS
OP7	Contratualizar para o triénio com os Hospitais EPE, segundo o novo modelo de financiamento hospitalar e clausulado de Contrato Programa	A	ULS contratualizadas	Aplicação de nova modalidade de pagamento Fortalecimento do conceito de base de populacional e integração de cuidados pelas ULS

3.2.4 Unidade de Apoio Gestão de Risco e Auditoria

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Implementar o Modelo de Controlo Interno na ACSS	P	Apoio à implementação de Manuais de Procedimentos nas várias unidades da ACSS	Elaboração de um Manual de Procedimentos em cada unidade
OP1	Implementar o Modelo de Controlo Interno na ACSS	P	Auditoria aos procedimentos e mecanismos de controlo interno no âmbito dos processos PT associados à RIS e às comunicações internas	Relatório de auditoria
OP2	Acompanhar a implementação do Modelo de Controlo Interno no SNS	P	Auditoria ao processo de facturação de Benefícios Adicionais de Saúde (próteses, medicamentos especiais, óculos);	Relatório de Auditoria
OP2	Acompanhar a implementação do Modelo de Controlo Interno no SNS	P	Auditoria ao Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental	Auditoria ao Modelo de Controlo Interno; Auditoria ao SIGIC; Auditoria à Facturação e Codificação Clínica; Testes solicitados por outras áreas.
OP2	Acompanhar a implementação do Modelo de Controlo Interno no SNS	P	Auditoria ao processo de facturação dos Cuidados Continuados do SNS	Relatório de Auditoria
OP2	Acompanhar a implementação do Modelo de Controlo Interno no SNS	P	Auditoria, nas 5 ARS's, ao processo de facturação de Cuidados de Saúde Respiratórios Domiciliários	Relatório de Auditoria
OP2	Acompanhar a implementação do Modelo de Controlo Interno no SNS	P	Auditoria, nas 5 ARS's e 6 ULS's, ao processo de facturação da Diálise	Relatório de Auditoria
OP2	Acompanhar a implementação do Modelo de Controlo Interno no SNS	P	Auditoria, nas 5 ARS's, aos processos de prescrição e de facturação do Transporte de Doentes Não Urgente	Relatório de Auditoria

3.3 Área de Intervenção Estratégica de Recursos Humanos

3.3.1 Unidade Operacional de Regulação Profissional e Regimes de Trabalho

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP2	Reduzir a taxa de pendência dos processos anteriores a 01/01/2010	A	Redução da taxa de pendência dos processos anteriores a 01/01/2010	Resolução dos processos relativos às Autorizações de Exercício previstas no artigo 8º do DL 320/99 de 11 de Agosto
OP3	Garantir o sucesso das negociações referentes às Carreiras Gerais nos Hospitais EPE, assegurando a elaboração de um Acordo Colectivo de Trabalho aplicável à maioria dos trabalhadores filiados	A	Coordenação da negociação colectiva no âmbito das carreiras gerais dos Hospitais EPE	Harmonização do regime jurídico de todos, ou pelo menos da maior parte, os trabalhadores das carreiras gerais, em regime de CIT, nos Hospitais EPE.
OP1	Garantir a elaboração/produção dos documentos normativos (regulamentos e instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho) necessários à definição completa dos regimes jurídicos das carreiras especiais de saúde	A	Produção dos documentos normativos - diplomas legislativos e/ou instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho – no âmbito da definição dos regimes jurídicos das carreiras especiais de saúde	Definição completa dos regimes jurídicos das carreiras especiais de saúde

3.3.2 Unidade Operacional de Coordenação e Regulação da Formação Profissional

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Antecipar a informação relativa ao Internato Médico	P	Planificação dos internatos médicos	Antecipação da identificação de dificuldades/constrangimentos relacionados com a disponibilização de vagas para o internato médico. Garantir uma oferta de vagas mais aproximada das necessidades dos serviços do SNS.
OP2	Produzir os instrumentos necessários à implementação do novo Sistema de Acreditação, proposto em 2009	P	Preparação da implementação do novo Sistema de Acreditação de organismos de saúde que intervêm na formação profissional	Maior consonância do sistema acreditador da saúde com o sistema base do MTSS. Maior visibilidade do novo sistema de acreditação dos organismos da saúde.
OP3	Criar as condições necessárias à implementação/ operacionalização do Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências no sector da saúde, em articulação com a Agência Nacional para a Qualificação (dirigido ao auxiliar de saúde)	P	Articulação com a ANQ e com os Centros Novas Oportunidades responsáveis pelos processos de RVCC	Clarificar as responsabilidades e âmbitos de intervenção (e eventual apoio) da ACSS no que respeita à implementação dos Processos de Certificação de Competências dos ex-auxiliares de acção médica; - Garantir que os processos de RVCC a desenvolver pelos Centros Novas Oportunidades tenham em consideração as especificidades e necessidades do sector da saúde; - Facilitar o trabalho da Equipa de Avaliação dos Centros Novas Oportunidades;
OP4	Definir a estratégia de disseminação /divulgação dos resultados de 6 Projectos externos da UOCRFP (financiados pelo POAT) em articulação com Assessoria de Comunicação	P	Construção de uma estratégia de disseminação/divulgação de resultados dos projectos POAT	Maior visibilidade dos resultados dos estudos. - Contribuir para uma maior apropriação dos resultados por parte dos seus utilizadores finais. - Sinalizar estratégias para actualização/desenvolvimento dos mesmos

3.3.3 Unidade Funcional de Estudos e Planeamento de Recursos Humanos

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Implementar o SIGRH	p	Implementar o SIGRH	Dotar a ACSS de uma ferramenta de BI na área do R.H. que possibilite a obtenção e o cruzamento das várias bases de dados existentes de uma forma eficiente.
OP2	Produzir indicadores por especialidade médica com vista a sustentar a proposta de mapa de vagas referente aos ingressos no Internato Médico em 2011	A	Desenvolver uma estrutura de informação de apoio à elaboração do mapa de vagas para o IM 2011	Melhoria do planeamento de RH e da capacidade instalada das instituições do SNS, em função da identificação das situações de maior carência de recursos médicos especializados
OP3	Melhorar a qualidade da informação que permita o conhecimento dos RH do SNS, mediante a produção de estudos e brochuras, e assegurar a sua divulgação no site da ACSS	A	Produzir estudos e brochuras e assegurar a sua respectiva divulgação	Melhoria da informação sobre os R.H. do SNS

3.4 Área de Intervenção Estratégica de Sistemas de Informação

3.4.1 Unidade Funcional de Gestão de Projectos

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Implementar o Centro de Conferência de Facturas	P	Implementar o Centro de Conferência de Facturas	<ul style="list-style-type: none"> • Clarificação e uniformização nacional das regras de validação e de conferência. • Simplificação dos contactos entre as diversas entidades envolvidas (CCF, prestadores, ARS, ACSS). • Disponibilização em tempo útil de estatísticas e informação de gestão. • Maior rigor no cumprimento dos prazos estabelecidos • Resolução do problema do arquivo físico de documentos
OP2	Uniformizar o suporte informático de indicadores de contratualização dos Cuidados de Saúde Primários	P	Uniformizar o suporte informático de indicadores de contratualização dos Cuidados de Saúde Primários	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha de dados relativos áreas contempladas no plano de desempenho, nomeadamente a caracterização dos ACES, mapa de equipamentos, mapa de recursos humanos, plano de investimentos e orçamento económico. • Criação de Workflow associado à submissão e validação dos mapas • Tratamento, análise e reporting da informação submetida
OP3	Desmaterializar documentos e automatizar processos da Administração do Sistema de Saúde	P	Desmaterializar documentos e automatizar processos da Administração do Sistema de Saúde	<p>Desenvolver SI que auxiliem o profissional de saúde na tomada de decisão e disponibilizar de serviços online que facilitem ao cidadão a gestão da sua saúde, sendo os principais resultados a atingir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização da consulta do Boletim de Vacinas • Disponibilização do Portal de Hematologia • Definição do modelo de negócio do RNH • Definição do modelo de negócio do RSE
OP4	Substituir a aplicação de suporte à gestão dos Cuidados de Saúde Primários	P	Substituir a aplicação de suporte à gestão dos Cuidados de Saúde Primários	Conclusão do concurso público para selecção do fornecedor que irá desenvolver o SI e garantir a manutenção nos três anos iniciais
OP5	Efectuar a evolução tecnológica e funcional da aplicação SONHO	P	Efectuar a evolução tecnológica e funcional da aplicação SONHO	Conclusão dos desenvolvimentos e testes do novo sistema de informação.
OP6	Garantir o cumprimento dos prazos de execução dos Projectos Prioritários	P	Garantir o cumprimento dos prazos de execução dos Projectos Prioritários	<p>Garantir o cumprimento dos prazos de execução dos Projectos Prioritários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Facturação de Migrantes • Módulo de Tabelas de Referência; • Desmaterialização da Prescrição Electrónica de Medicamentos e da requisição de MCDT (Piloto); • Módulo Central de Prescrição.

3.4.2 Unidade Operacional de Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Modernizar os canais de interacção do SNS com o Cidadão	P	Modernizar os canais de interacção do SNS com o Cidadão	Este projecto visa a criação de um portal de comunicação com cidadão, a disponibilizar na Internet, como forma de simplificar e agilizar os processos administrativos de relacionamento existentes entre o cidadão e o SNS.
OP2	Definir a evolução do Sistema de Informação da Saúde	P	Definir a evolução do sistema de informação da Saúde	Este projecto visa a criação de uma arquitectura integrada que suporte universalmente o desenvolvimento dos sistemas de informação da Saúde.
OP3	Reestruturar as plataformas de alojamento de Web sites (Internet, Extranet e Intranet)	P	Reestruturar plataformas de alojamento de Web Sites (Internet, Extranet e Intranet)	Este projecto visa a definição de uma infra-estrutura consolidada, tecnologicamente actualizada e com capacidade de crescimento futuro, que suporte o alojamento de Web Sites na Internet, Intranet e Extranet.
OP4	Implementar um Repositório de Conhecimento (Modelo de Negócio, Aplicações, Infraestruturas)	P	Implementar um Repositório de Conhecimento (Modelo de Negócio, Aplicações, Infra-estrutura)	Este projecto visa a criação de um repositório de dados, que permita a concentração, num único local, de toda a informação que sustente o conhecimento das áreas de Modelo de Negócio, Aplicações e Infra-estrutura existente.

3.4.3 Unidade Operacional de Normalização de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Consolidar o processo de certificação de aplicações	P	Operacionalização do novo esquema de certificação suportado nas Especificações Técnicas ACSS	Qualidade e a conformidade dos produtos de software do mercado com os interfaces determinados pela RNIS em termos de interoperabilidade, segurança, funcionalidade; Cumprimento de requisitos legais e normativos no âmbito do Ministério da Saúde aplicáveis; Suporte ao processo de prescrição de medicamentos e requisição de MCDT, bem como a conferência de facturas; Clarificação e maior transparência dos processos Confiança na capacidade de fornecimento pelo mercado de produtos de software conformes com as exigências da certificação ACSS de forma contínua e sistemática e nos mecanismos de verificação dessa conformidade.
OP2	Definir normas técnicas de qualidade	P	Emissão de normas de arquitectura, gestão de acessos e interoperabilidade	Promover e dinamizar o processo da normalização nacional no domínio do eHealth Desenvolver um acervo normativo consistente que suporte a interoperabilidade dos sistemas e das tecnologias da informação nacionais, bem como o processo de avaliação da conformidade de produtos de software na área eHealth que responda às políticas do Ministério da Saúde neste domínio
OP3	Implementar o Sistema de Gestão de Qualidade	P	Consolidação do processo de adopção de metodologias da qualidade e sua utilização estratégica como suporte à gestão dos projectos e das actividades no quadro da missão da UONCSTI	Estabelecimento formal de políticas e princípios e práticas da qualidade reforçados através da implantação de um SGQ que suporte as actividades da UONCSTI e promova a clarificação, a transparência e a melhoria contínua do desempenho dos processos e do sistema na sua generalidade.
OP4	Assegurar a representação nacional nas estruturas: i2010 Sub-group on eHealth; CALLIOPE Network; EHR Network	P	Participação nacional nas estruturas europeias na área do eHealth, a saber, i2010 Subgroup on eHealth, CALLIOPE, EHR-QTN ;e epSOS; CEN/ ISO	Coordenar, promover e dinamizar a participação nacional nas iniciativas europeias no domínio do eHealth, articulando com outros serviços do MS o suporte técnico necessário às actividades de cooperação no domínio dos projectos nacionais ou europeus, na área do eHealth, envolvendo outras partes interessadas; Assegurar o cumprimento dos compromissos contratualizados no âmbito de projectos europeus na área do eHealth em curso Reactivação da CT 119 e acompanhamento do CEN/TC251 e ISO/TC 215.

3.5 Área de Intervenção Estratégica de Instalações e Equipamentos

3.5.1 Unidade Operacional de Normalização de Instalações e Equipamentos

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Garantir a actualização dos requisitos e especificações técnicas para Instalações e Equipamentos	P	P1 - Efectuar a revisão e actualização das especificações técnicas para Instalações e Equipamentos (Recomendações e Especificações Técnicas para Edifícios Hospitalares)	Efectuar a revisão e actualização das especificações técnicas para Instalações e Equipamentos (Recomendações e Especificações Técnicas para Edifícios Hospitalares)
OP1		P	P2 - Efectuar a revisão e actualização do documento "Guia para elaboração e apreciação de Planos Directores de Unidades Hospitalares (PDUH)"	Efectuar a revisão e actualização do documento "Guia para elaboração e apreciação de Planos Directores de Unidades Hospitalares (PDUH)"
OP1		P	P3 - Efectuar a revisão e actualização do documento "Especificações técnicas para instalações de AVAC"	Efectuar a revisão e actualização do documento "Especificações técnicas para instalações de AVAC"
OP2	Garantir a melhoria dos processos concursais de suporte a Instalações e Equipamentos, através da revisão dos documentos para contratação pública de empreitadas e dos serviços associados à empreitada	P	P1 - Efectuar a revisão e actualização dos documentos para contratação pública de empreitadas e dos serviços associados às empreitadas	Efectuar a revisão e actualização dos documentos para contratação pública de empreitadas e dos serviços associados às empreitadas, designadamente: campanha geotécnica, projecto, revisão de projecto, fiscalização e revisão e fiscalização.
OP3	Promover a Formação sobre o processo de contratação pública de empreitadas e serviços associados	P	P1 - Organizar e realizar acções de formação sobre o processo de contratação pública de empreitadas e serviços associados para técnicos de outros organismos do MS.	Organizar e realizar acções de formação sobre o processo de contratação pública de empreitadas e serviços associados para técnicos de outros organismos do MS. Uniformização dos processos de contratação deste âmbito dentro do MS.
OP4	Acompanhar a realização de projectos de hospitais de elevada diferenciação e/ou inovação construtiva assegurando a sua conformidade com as recomendações e especificações técnicas	P	P1 - Apoiar as diversas fases dos concursos de projecto do Hospital de Lisboa Oriental, do Hospital Central do Algarve, e do Hospital de Vila Nova de Gaia – Espinho, através da elaboração de pareceres e acompanhamento dos consultores da área de infra-estruturas.	Apoiar as diversas fases dos concursos de projecto do Hospital de Lisboa Oriental, do Hospital Central do Algarve, e do Hospital de Vila Nova de Gaia – Espinho, através da elaboração de pareceres e acompanhamento dos consultores da área de infra-estruturas.
OP4		P	P2 - Apoiar o lançamento do concurso de projecto e respectivas fases de apreciação do novo IPO de Lisboa	Apoiar o lançamento do concurso de projecto e respectivas fases de apreciação do novo IPO de Lisboa, através da elaboração de pareceres.
OP5	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo documentos normativos	P	P1 - Elaboração do documento "Recomendações – Serviço de Medicina Física e Reabilitação"	Elaboração do documento "Recomendações – Serviço de Medicina Física e Reabilitação". Aprovação e publicação dos documentos e respectiva distribuição por outros organismos do MS
OP5		P	P2 - Elaboração do documento "Recomendações – Hospital de Dia"	Elaboração do documento "Recomendações – Hospital de Dia". Aprovação e publicação do documento e respectiva distribuição por outros organismos do MS.
OP5		P	P3 - Uniformização e edição dos documentos "Recomendações – Serviço de Medicina Física e Reabilitação" e "Recomendações – Hospital de Dia".	Uniformização e edição dos documentos "Recomendações – Serviço de Medicina Física e Reabilitação" e "Recomendações – Hospital de Dia". Aprovação e publicação do documento e respectiva distribuição por outros organismos do MS.
OP5		P	P4 - Elaboração e edição do documento "Recomendações – Base VMER"	Elaboração e edição do documento "Recomendações – Base VMER". Aprovação e publicação do documento e respectiva distribuição por outros organismos do MS.
OP5		P	P5 - Elaboração e edição do documento "Recomendações Técnicas para Instalações Sanitárias Hospitalares"	Elaboração e edição do documento "Recomendações Técnicas para Instalações Sanitárias Hospitalares". Aprovação e publicação do documento e respectiva distribuição por outros organismos do MS.

3.5.2 Unidade Operacional de Licenciamento

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Elaborar a Portaria de Qualificação e Registo de Empresas para prestação de serviços técnicos a organismos do Ministério da Saúde no âmbito do processo de Licenciamento	A	Elaboração do documento - Portaria	Garantir as condições necessárias para a qualificação e registo de empresas.
OP2	Avaliar as dificuldades decorrentes da implementação do novo regime de Licenciamento, junto das entidades envolvidas (ARS, ERS e ACSS)	P	Avaliação do processo de implementação do novo regime de licenciamento	Minimizar os erros e incidentes da aplicabilidade do novo regime de licenciamento
OP3	Consolidar o projecto de transferência da capacidade de licenciamento para as ARS, no quadro do DL 279/2009, de 6 de Outubro	P	Implementação do novo regime de licenciamento de UPSS	Licenciamentos efectuados de acordo com a nova legislação

3.5.3 Unidade Operacional de Investimentos em Instalações e Equipamentos

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	A	Avaliação dos pedidos de infra-estruturas, investimentos e de instalação de equipamento médico pesado	Apoiar a tomada de decisão superior relativa aos pedidos de infra-estruturas, investimentos e de instalação de equipamento médico pesado.
OP1	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	P	Revisão do documento sobre Hospital de Dia (com os TIC e UOFC)	Documento consensualizado com os diferentes interlocutores
OP1	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	P	Documento sobre Regras Gerais de uma Unidade de Internamento ou Urgência	Documento bem estruturado e com dois exemplos de plantas para cada tipologia hospitalar
OP1	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	P	Concepção Rede de Referenciação de Neurocirurgia	Documento preliminar sobre a Rede de Referenciação de Neurocirurgia, até final do ano
OP1	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	P	Produzir documento de Identificação de carteira de cuidados e recursos humanos médicos para 2012 e 2020 para a Região Norte, Centro, do Alentejo e do Algarve	Documento de apoio à decisão, contemplando a carteira de cuidados e recursos médicos, dos hospitais da Região Norte e de pelo menos 60% dos hospitais nas Regiões de Saúde do Centro, do Alentejo e do Algarve e dos hospitais com plano estratégico em curso na Região de Lisboa
OP1	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	P	Atualizar e divulgar a Carta Hospitalar	Atualização dos resumos das redes mais recentes; Atualização da arquitectura de todas as redes; Abertura de concurso para impressão; Revisão gráfica do texto e imagem Impressão e divulgação
OP1	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	P	Programação do Bloco Operatório com definição das instalações por tipologia hospitalar e respectivos equipamentos	Documento que contribua para a programação funcional das instalações dos blocos operatórios dos hospitais e respectivos equipamentos principais
OP2	Recolher e divulgar os valores de referência para o acompanhamento das PPP com gestão clínica referentes a 2009 e os de qualidade referentes a 2010	P	Processo de Implementação dos Indicadores	Disponibilizar às ARS's do Norte e de Lisboa e Vale do Tejo os indicadores necessários ao acompanhamento dos Hospitais PPP (Braga e Cascais)
OP1	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	P	Documento prospectivo sobre necessidades de saúde e cuidados na área de Lisboa Ocidental	Documento a disponibilizar à ARS de Lisboa e Vale do Tejo, ao CD da ACSS e ao Gabinete do SES
OP3	Apoiar a estrutura de missão de Parcerias Público-Privadas, através da análise das propostas dos dois concorrentes ao novo Hospital Central do Algarve e ao novo Hospital Oriental de Lisboa	P	Documento de avaliação das propostas na vertente de gestão clínica e equipamento hospitalar do Hospital de Lisboa Oriental e na vertente da gestão clínica do Hospital Central do Algarve	Documento com as principais características que permitam distinguir as duas propostas para cada Hospital
OP1	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	P	Carta Hospitalar Nacional	Produção de mapas por região, com área de atracção de hospitais para as principais redes de referenciação
OP1	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	P	Carta Nacional de Cuidados de Saúde Primários	Atualização na base SIG do número de Centros de Saúde por região e indicar o estado de conservação destes
OP1	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	P	Carta Nacional de Equipamentos Pesados	Criar 6 mapas por região de saúde com indicação dos equipamentos pesados existentes - TAC, RM, Acelerador Linear, Ciclotrão, PET e Câmara Gama
OP1	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	P	Documento Preliminar sobre tratamento de Informação nas Instituições de Saúde	Produção de documento preliminar sobre tratamento de informação nas instituições de saúde (públicas e privadas), conjuntamente com a DGARQ, a Secretaria Geral do Ministério da Saúde e alguns Hospitais
OP1	Contribuir para a melhoria do desenho da rede de prestação de cuidados do Sistema de Saúde, desenvolvendo pelo menos 3 documentos normativos e/ou instrumentos de regulação	P	Documento Preliminar sobre o planeamento de recursos de saúde facilitador de definição de prioridades de investimento.	Estabelecer contactos com as CCDR de modo a obter interlocutores formais em cada uma das CCDR para a produção documento orientador em 2011 sobre planeamento de recursos de saúde que facilite definição de prioridades de investimento. Em 2010 ter uma proposta de trabalho conjunta para desenvolver em 2011.

3.6 Unidades Centrais de Gestão de Inscritos para Cirurgia e Consulta a Tempo e Horas

3.6.1 Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Reduzir o tempo de espera	A	Gestão dos órgãos reguladores do SIGIC e gestão do utente	Promoção e melhoria na articulação dos órgãos reguladores entre si e com os utentes
OP3	Promover a Eficiência Global do Sistema			
OP1	Reduzir o tempo de espera	A	Normalização/ Regulação//Representação/ Investigação	Elaboração, análise e divulgação de normas e regulamentos e utilização de estudos de Benchmarking,
OP3	Promover a Eficiência Global do Sistema			
OP3	Promover a Eficiência Global do Sistema	A	Gestão da Informação e Ferramentas Tecnológicas	Promoção e realização de uma gestão otimizada dos sistemas informáticos e ferramentas tecnológicas
OP1	Reduzir o tempo de espera	A	Gestão do SIGIC	Promoção e realização de uma gestão integrada dos processos abrangentes pelo SIGIC
OP3	Promover a Eficiência Global do Sistema			
OP2	Garantir a Equidade do Acesso	P	Normas e Manuais do SIGIC	Finalização e publicação dos manuais associados ao SIGIC: manual do SIGIC (descrição de normas e processos), manual de indicadores do SIGIC, manual da aplicação SIGLIC e modelo de gestão de não conformidade
OP3	Promover a Eficiência Global do Sistema			
OP2	Garantir a Equidade do Acesso	P	Campanha de divulgação/ Formação/ sensibilização	Desenvolvimento e finalização da campanha de divulgação do SIGIC, formação e sensibilização aos profissionais dos hospitais e outras entidades sobre o
OP3	Promover a Eficiência Global do Sistema			
OP4	Garantir Qualidade e Transparência da Informação			
OP2	Garantir a Equidade do Acesso	P	Programa Nacional de Auditorias	Desenvolvimento e implementação do programa nacional de auditorias aos hospitais no âmbito do SIGIC
OP3	Promover a Eficiência Global do Sistema			
OP4	Garantir Qualidade e Transparência da Informação			
OP2	Garantir a Equidade do Acesso	P	Criação do Gabinete do Utente SIGIC	Criação de uma estrutura, com alocação de recursos, para recepção e tratamento das reclamações e pedidos de esclarecimento apresentados pelos utentes ou seus representantes
OP4	Garantir Qualidade e Transparência da Informação			
OP2	Garantir a Equidade do Acesso	P	Melhoria dos Sistemas de Informação	Desenvolver melhorias nos vários sistemas de informação de suporte à gestão do SIGIC.
OP3	Promover a Eficiência Global do Sistema			
OP4	Garantir Qualidade e Transparência da Informação			

3.6.2 Unidade Central da Consulta a Tempo e Horas

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Proceder à análise dos principais indicadores de acesso à 1ª consulta de especialidade em hospitais do SNS, a nível nacional e das regiões e unidades de saúde	A	Gestão e monitorização do programa Consulta a Tempo e Horas	<ul style="list-style-type: none"> - Gerir e monitorizar o funcionamento do programa Consulta a Tempo e Horas; - Garantir o acesso à informação de gestão necessária ao acompanhamento e monitorização do programa CTH às diversas estruturas envolvidas, nomeadamente: Departamentos de contratualização das ARS, os hospitais ou agrupamentos de Centros de Saúde - Garantir a articulação das redes regionais e locais da CTH
OP2	Proceder ao acompanhamento e monitorização da qualidade dos dados residentes no SI CTH			
OP3	Apoiar as equipas regionais e locais da CTH no encaminhamento e resolução de problemas técnicos relacionados com o SI CTH			
OP4	Assegurar a comunicação/articulação interna com outras estruturas da ACSS, sempre que solicitado, designadamente no que se relacione com as áreas de financiamento e contratualização, planeamento, sistemas e tecnologias de informação, gestão de inscritos para cirurgia, "programa acesso", entre outras			
OP5	Assegurar a comunicação externa com entidades do SNS, outras entidades e organismos dependentes do Ministério da Saúde e outros destinatários.			
OP6	Assegurar a resposta e/ou o encaminhamento de pedidos de esclarecimento efectuados pelos utentes			

3.7 Unidades de Apoio

3.7.1 Secretaria do Conselho

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Assegurar a disponibilização das principais deliberações à Assessoria de Comunicação para publicação na Intranet na sequência da reunião do Conselho Directivo	A	Acompanhamento das decisões	Disponibilização das principais deliberações em 3 dias úteis após reunião do CD.
OP2	Assegurar a monitorização dos objectivos operacionais definidos para o ano	A	Informatizar o sistema de apoio à gestão e acompanhamento do plano de actividades	Concretizar 60% das actividades previstas no plano de implementação do Sistema de Informação; Realizar duas acções de monitorização; Plano de Actividades Interno por AIE e Unidades Apoio.
OP3	Garantir a melhoria dos Processos (automatização e desmaterialização dos processos administrativos	P	Automatização e desmaterialização de processos administrativos	Entrada dos pedidos pelo Sistema; Cumprimento de 90% do plano de implementação; Implementação do procedimento em todas as Unidades Orgânicas
OP4	Desmaterializar os processos administrativos relativos à área de pessoal	P	Automatização e desmaterialização de processos administrativos na área de pessoal	Desmaterialização dos processos; Implementação em todas as Unidades Orgânicas; Eliminar qualquer pedido efectuado por papel nos 5 procedimentos identificados.
OP5	Implementar a Gestão de Stocks permitindo a desmaterialização do processo de requisição de material	P	Desmaterialização e informatização do processo	Implementar o processo até Dezembro; Aplicar em todas as Unidades Orgânicas; Recepcionar o pedido apenas em formato electrónico; Eliminar o pedido em papel; Controlo e monitorização de stocks
OP6	Garantir a actualização do estado dos processos de aquisição de bens e serviços	A	Manter actualizado o mapa de monitorização do processo nas fases de responsabilização da SC	Mapa do estado do proceso na Pulsar actualizado duas vezes por semana; Informação atempada e em tempo real; Acessível a todos os intervenientes no proceso.
OP7	Assegurar a elaboração das peças processuais para o início do processo de aquisição, dentro dos prazos	A	Elaborar os procedimentos de aquisição de bens e serviços dentro dos prazos definidos.	Garantir uma capacidade de resposta de 4 semanas na preparação das peças processuais referentes à aquisição de bens e serviços em 80% dos procesos

Secretaria do Conselho (continuação)

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP8	Melhorar o sistema de gestão de recursos humanos afectos à ACSS, IP	P	Caracterizar os Postos de Trabalho em conjunto com as Unidades Orgânicas	80% dos postos de trabalho caracterizados; Sistema de gestão da informação que permita a sua actualização constante
OP9	Efectuar o diagnóstico das Necessidades de Formação	A	Efectuar o levantamento das necessidades de formação	Apresentar em Abril ao Conselho Directivo o Plano de Formação para 2010 para aprovação.
OP10	Melhorar a gestão dos edifícios com reflexo nas condições de segurança	P	Levantamento das condições físicas das instalações	Entrega do Plano de Segurança Física das Instalações em Julho.
OP11	Reorganizar as instalações da ACSS, através da definição de uma proposta de distribuição dos espaços nas instalações em Lisboa	P	Definir um plano para a reorganização e optimização das instalações da ACSS, I.P. em Lisboa	Apresentação de proposta em Setembro

A Unidade de Apoio da Secretaria do Conselho identificou ainda as seguintes Actividades/Projectos que apesar de não contribuírem directamente para os objectivos eleitos para 2010, correspondem a iniciativas importantes e prioritárias a desenvolver ao longo do ano e que decorrem das competências da Unidade.

P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
A	Preenchimento dos postos de trabalho	Preenchimento dos postos de trabalho previstos e não ocupados.
P	Gestão de Fundos Estruturais	Garantir 80% do reembolso dos projectos aprovados
P	Sistema de Arquivo da ACSS, I.P.	Manual de Gestão Documental da ACSS, I.P
P	Optimização do Sistema de Gestão da informação de RH na UFSC	Sistema de informação em funcionamento e actualizado até Dezembro.

3.7.2 Gabinete Jurídico

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Garantir a análise e resposta aos pedidos referentes a propostas legislativas, solicitadas pela tutela	A	Análise e resposta aos pedidos referentes a propostas legislativas (Tutela)	Garantir a resposta no prazo de 7 dias úteis a 100% dos processos recebidos
OP2	Garantir a análise e resposta aos pedidos referentes a propostas legislativas, solicitadas internamente na ACSS	A	Análise e resposta aos pedidos referentes a propostas legislativas (ACSS)	Garantir a resposta no prazo de 1 mês
OP3	Garantir análise e resposta aos processos de contencioso	A	Análise e resposta aos processos de contencioso	Garantir uma taxa de sucesso de 95% (aplicável aos processos com decisão conhecida no ano em curso)
OP4	Garantir os tempos de resposta na análise de outras questões jurídicas	A	Análise e resposta de questões jurídicas	Garantir que 95 % dos processos são tratados (com entrada até 30 de Novembro); Garantir um prazo médio de resposta dos processos prioritários (com entrada até 30 de Novembro) em 5 dias úteis; Garantir um prazo médio de resposta dos processos não prioritários (com entrada até 30 de Novembro) em 10 dias úteis.
OP5	Garantir os tempos de resposta na notificação, autorização e respectivas actualizações junto da Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPd)	A	Resposta às solicitações de notificação, autorização e respectivas actualizações junto da Comissão Nacional de Protecção de Dados	Garantir um prazo médio de resposta às solicitações (contado da data da disponibilização da informação necessária) de 10 dias úteis

3.7.3 Serviço de Gestão Financeira

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Assegurar a elaboração do orçamento anual	A	Elaboração do Orçamento da ACSS, I.P.	Orçamento produzido e entregue dentro do prazo previsto pela DGO
OP2	Analisar e Divulgar a execução orçamental e financeira	A	Contabilização das receitas do SNS	Contabilização de todas as receitas do SNS
OP2	Analisar e Divulgar a execução orçamental e financeira	A	Despesas do SNS (Nacionais)	Transferências atempadas para as Instituições Nacionais
OP2	Analisar e Divulgar a execução orçamental e financeira	A	Despesas do SNS (Internacionais)	Transferências atempadas para as Instituições Internacionais
OP2	Analisar e Divulgar a execução orçamental e financeira	A	Descontos do IRS/ADSE	Pagamento integral de todos os descontos das Instituições SPA junto do Ministério das Finanças
OP2	Analisar e Divulgar a execução orçamental e financeira	A	Controlo orçamental e financeiro	Informação financeira e de gestão disponível e acessível
OP2	Analisar e Divulgar a execução orçamental e financeira	A	PIDDAC/QREN	Cumprimento de normas relativamente a esta matéria
OP2	Analisar e Divulgar a execução orçamental e financeira	A	Receitas ACSS, I.P.	Optimização do processo de facturação
OP2	Analisar e Divulgar a execução orçamental e financeira	A	Cédulas Profissionais	Contribuir para a satisfação dos pedidos de certificação profissional
OP2	Analisar e Divulgar a execução orçamental e financeira	A	Contabilização do processo de aprovisionamento (cabimento)	Verificar viabilidade orçamental e financeira da proposta
OP2	Analisar e Divulgar a execução orçamental e financeira	A	Contabilização do processo de aprovisionamento (compromisso, processamento da despesa)	Registo contabilístico atempado das facturas ou documentos equivalentes
OP2	Analisar e Divulgar a execução orçamental e financeira	A	Contabilização do processo de aprovisionamento (pagamento) – Gestão de Tesouraria	Pagamento atempado das facturas ou documentos equivalentes
OP2	Analisar e Divulgar a execução orçamental e financeira	A	Fundo de Maneio	Constituição e reposição atempada do Fundo de Maneio
OP3	Assegurar a prestação de contas anuais	A	Gestão contabilística do Imobilizado da ACSS	Gestão contabilística do imobilizado eficaz. Manter actualizado registo dos bens..
OP3	Assegurar a prestação de contas anuais	A	Conta de Gerência	Conta de Gerência produzida e entregue no Tribunal de Contas

3.7.4 Assessoria da Comunicação

NºOP	Objectivo Operacional	P/A	Projecto/Actividade Designação	Principais Resultados a Atingir
OP1	Produzir documentos institucionais e materiais/suportes de comunicação	A	Produção de documentos institucionais: brochura institucional, encarte, folheto institucional e respectivo suporte e acervo fotográfico da ACSS	Produção finalizada dos 4 documentos institucionais identificados
OP1	Produzir documentos institucionais e materiais/suportes de comunicação	A	Produção de suportes pens, rollups, cartões de visita bilingues e canetas	Renovar imagem nos cartões de contacto
OP2	Iniciar o processo de reorganização do site da ACSS	P	Reorganização do Site da ACSS	Melhorar a presença Online da ACSS, reformulando o Site e informação institucional. Envolver as unidades da ACSS na sua elaboração. Lançar o site até ao final de 2010.
OP3	Garantir o contacto adequado com os media, mediante a realização de uma sessão de preparação de porta-vozes e da promoção de um encontro entre um porta-voz e um meio de comunicação social para divulgação de tema sobre a instituição (Acção destinada a directores coordenadores das Áreas de intervenção estratégica da ACSS – Financeira, Recursos Humanos e Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação)	P	Preparação de porta-vozes	Realização de sessão de preparação de porta-vozes até final de Março; Reunião informal de um porta-voz da ACSS com um meio de comunicação social com o objectivo de realizar uma formação sobre um dos temas que dizem respeito à actividade da ACSS
OP4	Comunicação Externa - Divulgar novos projectos, acções e eventos das Unidades da ACSS, IP no site institucional ou via comunicados de imprensa	P	Divulgação de novos projectos das Unidades Operacionais, Funcionais e Centrais da ACSS no site institucional	A divulgação de um novo projecto, acção e evento por cada unidade
OP5	Motivar a partilha de conhecimento na organização	A	Actualização Lista contactos e de Outlook ACSS	Melhorar/ actualizar a informação dos contactos institucionais dos colaboradores ACSS quer na lista online, quer no Outlook.
OP5	Motivar a partilha de conhecimento na organização	P	Newsletter interna da ACSS	Preparação e elaboração de uma edição da Newsletter interna da ACSS
OP6	Apresentar uma proposta de acção de comunicação interna de motivação ao CD		Acção de comunicação interna de motivação	Apresentar uma proposta de acção de comunicação interna de motivação, ao CD até 15 de Fevereiro
OP7	Reorganizar os conteúdos da Intranet Pulsar através da criação das áreas referentes de cada Unidade Operacional e Funcional, e dos Grupos de trabalho necessários		Reorganização da Intranet Pulsar	Melhorar a partilha de informação intra e inter-unidades da ACSS. Disponibilizar novos serviços na Pulsar, garantir o acesso de todos os colaboradores internos e melhorar o nível de informação presente
OP8	Concluir o processo de aquisição de serviços para a elaboração de um Inquérito ao Clima organizacional, que inclua um Plano de Acções de Melhoria na comunicação interna e a criação de valores institucionais	P	Inquérito de Clima Organizacional	Escolha da empresa parceria deste projecto até ao final de 2010

4 Recursos

4.1 Recursos Humanos

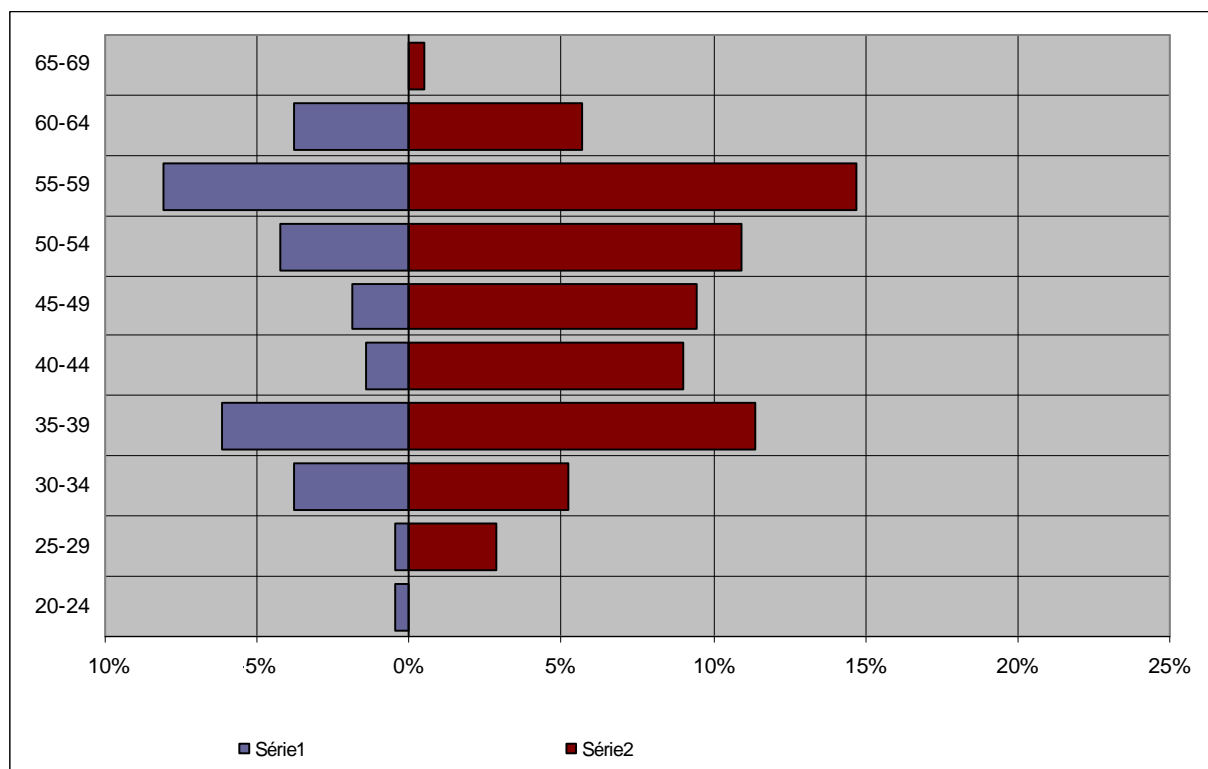
O presente capítulo pretende caracterizar a composição dos recursos humanos da ACSS no que diz respeito à sua distribuição pelas diferentes Unidades Orgânicas, sua estrutura etária, nível de escolaridade e grau de tecnicidade das equipas.

Em 31 de Dezembro de 2009, a ACSS contava com 211 efectivos distribuídos pelas seguintes Unidades:

Unidades Orgânicas		2010
CD	Conselho Directivo	5
	Assessoria e Apoio ao Conselho Directivo	9
	Sub-Total	14
UA	Assessoria de Comunicação	2
	Secretaria do Conselho	40
	Serviço de Gestão Financeira	10
	Gabinete Jurídico	1
	Agência para a Qualidade na Saúde	0
	Unidade Operacional Contratos Aquisições	3
	Sub-Total	56
UC	Unidade Central Gestão Inscritos Cirurgia	6
	Unidade Central Consulta Tempo Horas	2
	Sub-Total	8
AIE RH	Unidade Funcional Estudos Planeamento	5
	Unidade Operacional Coordenação Regulação Formação Profissional	13
	Unidade Operacional Regulação Profissional Regimes Trabalho	14
	Sub-Total	33
AIE IE	Intervenção Técnica Parcerias Público Privadas	1
	Unidade Operacional Investimentos Instalações Equipamentos	9
	Unidade Operacional Normalização Instalações Equipamentos	12
	Unidade Operacional Licenciamento	5
	Sub-Total	27
AIE FIN	Unidade Operacional Financiamento Contratualização	11
	Unidade Operacional Gestão Financeira	7
	Unidade Funcional Acompanhamento e Gestão Financeira	3
	Unidade Operacional Estudos Planeamento	1
	Unidade Apoio Gestão Risco Auditoria	1
	Sub-Total	23
AIE SI	Unidade Operacional Gestão Sistemas TIC	39
	Unidade Operacional Normalização Certificação STI	3
	Unidade Funcional Gestão Projectos	7
	Sub-Total	50
TOTAL		211

As Unidades que registam um número mais elevado de funcionários são a Unidade de Apoio - Secretaria do Conselho com 40 funcionários e a Unidade Operacional de Gestão de Sistemas, com 39 funcionários, correspondendo no total de funcionários a 19% e 18% respectivamente.

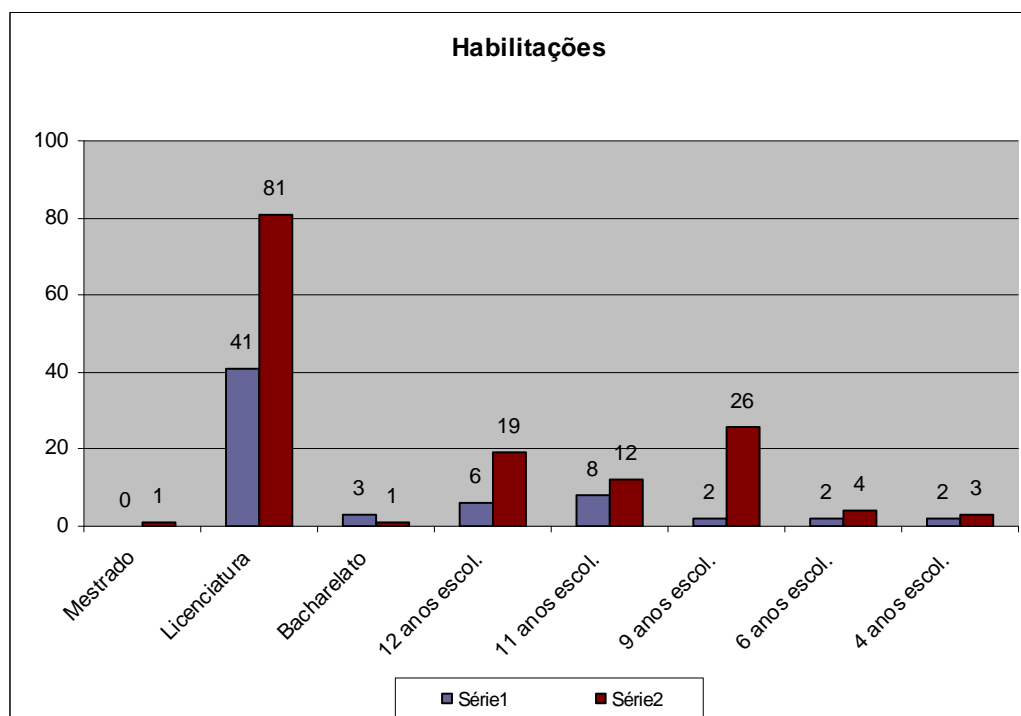
Distribuição etária dos funcionários



A avaliação da estrutura etária demonstra uma idade média elevada. A classe modal da caracterização etária é a classe [55 – 59 anos], com 48 funcionários, seguida da classe [35 – 39 anos], com 37 funcionários, e da classe [50 – 54 anos], com 32 funcionários, o que no seu conjunto representa 55% do total de funcionários. As restantes classes representam 45% do total de funcionários da instituição.

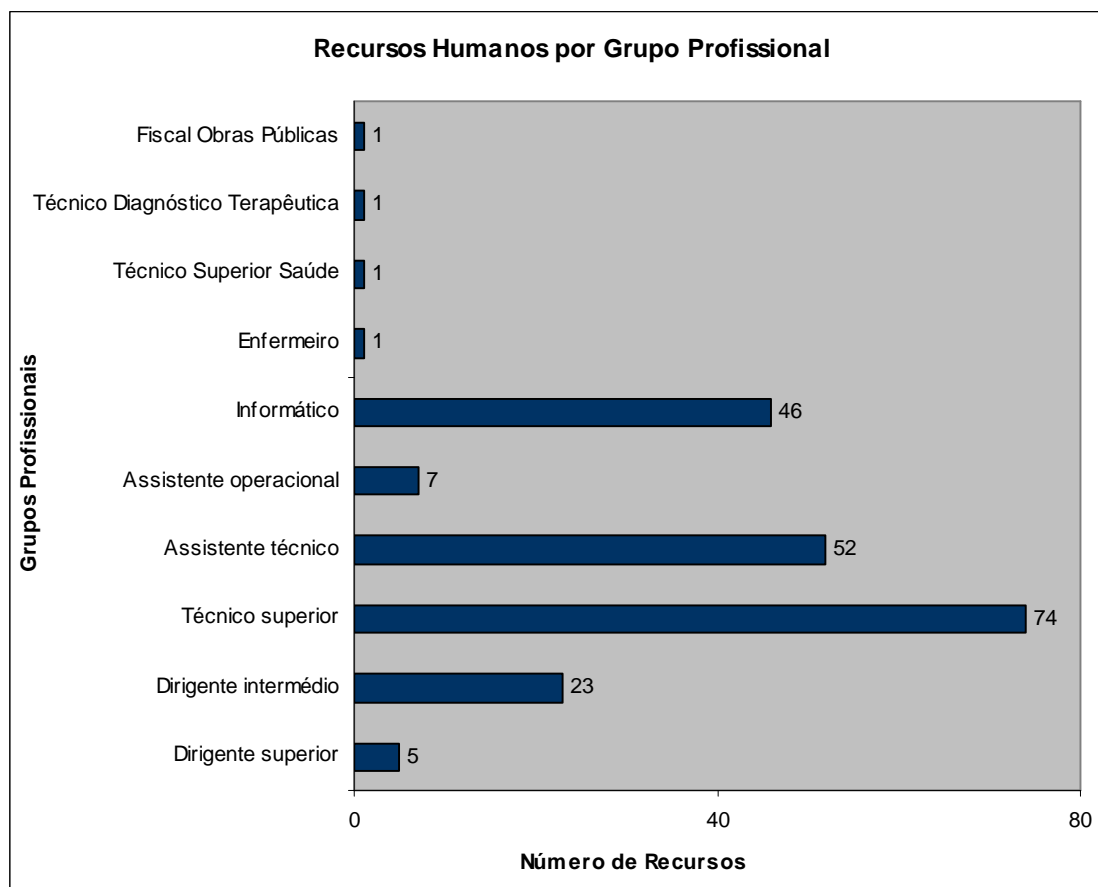
Verifica-se uma elevada taxa de feminilidade, 70% (147 funcionárias).

Nível de habilitações



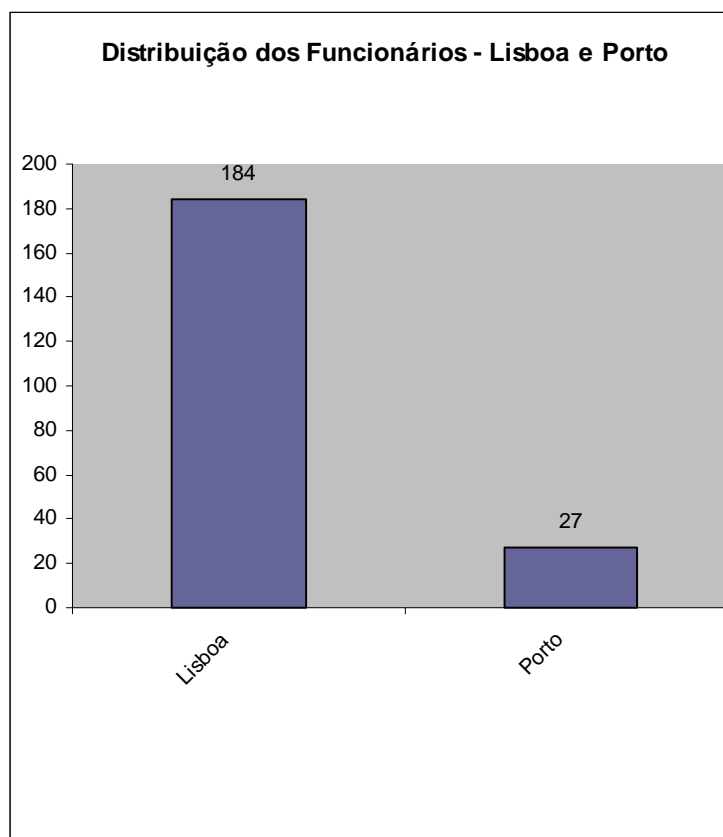
Da avaliação do gráfico referente à estrutura habilitacional, verifica-se que a classe referente às “licenciaturas” é a que tem a maior representatividade (58%), seguindo-se as classes “9 anos de escolaridade”, e “12 anos de escolaridade” com 13% e 12% respectivamente. O índice de formação superior corresponde a 60%.

Grupos profissionais



Da avaliação do gráfico referente aos Grupos Profissionais, verifica-se que os grupos “Técnico Superior”, “Assistente Técnico” e “Informático” são os que assumem maior representatividade no total de grupos profissionais (82%). O nível de Tecnicidade é elevado, correspondendo a um nível de Tecnicidade Geral de 72% e um nível de Tecnicidade Específico de 58%.

O número de funcionários da ACSS nas instalações em Lisboa e no Porto, apresenta a seguinte distribuição:



4.2 Recursos Financeiros

Para o ano de 2010 a ACSS, dispõe de um orçamento anual de € 32.054.085,00.

A aplicação dos fundos encontra-se afectada às rubricas abaixo discriminadas:

Despesas com Pessoal	10.316.128,00 €
Aquisição de Bens e Serviços	15.534.303,00 €
Transferências Correntes	-
Outras Despesas Correntes	2.259.897,00 €
Aquisição de Bens de Capital	1.060.000,00 €
PIDDAC	2.883.757,00 €
Outros	-

O quadro anteriormente apresentado refere-se apenas ao orçamento de funcionamento da ACSS, contudo a execução do orçamento da ACSS integra despesas cujo destinatário é o SNS. Estas despesas são determinadas por despachos da Tutela, estando o seu financiamento previsto no orçamento global do SNS. Opera-se assim, uma passagem entre o orçamento do SNS e o orçamento de funcionamento da ACSS. Esta situação traduz-se em flutuações não antecipáveis na execução do orçamento de funcionamento da ACSS.

4.3 Recursos Físicos

Localização das diferentes Entidades da ACSS:

Localização	Unidade Operacional/Apoio
Av ^a da República n ^o 61	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade Operacional de Financiamento e Contratualização • Unidade Funcional de Cuidados de Saúde Primários • Unidade Operacional de Contratos e Aquisições • Unidade Operacional de Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação • Unidade Funcional de Gestão de Projectos • Unidade Operacional de Normalização e Certificação de Sistemas e Tecnologias da Informação • Unidade Funcional de Estudos e Planeamento de Recursos Humanos • Unidade Operacional de Regulação Profissional e Regimes de Trabalho • Unidade Operacional de Coordenação e Regulação da Formação Profissional
Av ^a da República n ^o 34	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade Operacional de Normalização de Instalações e Equipamentos • Unidade Funcional de Gestão de Projectos de Instalações • Unidade Operacional de Investimentos em Instalações e Equipamentos • Unidade Operacional Licenciamento • Intervenção Técnica Parcerias Público-Privadas
Porto – Rua do Breiner n ^o 121	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade Operacional de Estudos e Planeamento

Localização	Unidade Operacional/Apoio
Av ^a João Crisóstomo n ^o 11	<ul style="list-style-type: none">• Conselho Directivo• Unidade Operacional de Gestão Financeira• Unidade Funcional Acompanhamento e Gestão Financeira• Secretaria do Conselho• Serviço de Gestão Financeira• Gabinete de Gestão do Risco e Auditoria• Gabinete Jurídico• Assessoria de Comunicação• Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia• Unidade Central da Consulta a Tempo e Horas

5 Plano de Formação 2009

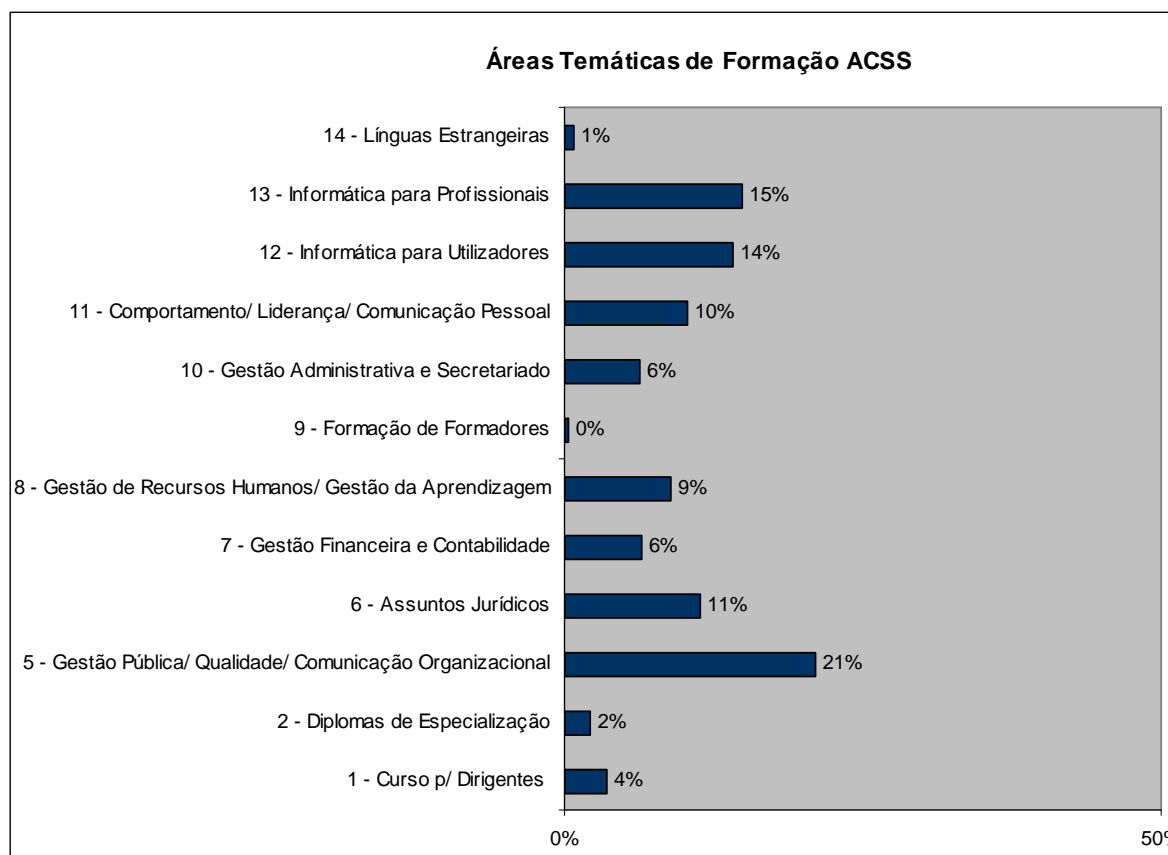
O Plano de Formação para 2010 assenta nas orientações estratégicas definidas pelo Conselho Directivo, em consonância com os objectivos aprovados para as Unidades Operacionais com vista ao desenvolvimento, qualificação e conseqüente melhoria dos seus recursos humanos, contribuindo assim para a eficiência, eficácia e qualidade dos Serviços da Instituição.

O instrumento de elaboração deste Plano foi o levantamento das necessidades de formação efectuado junto de todas as Unidades e Serviços.

O presente Plano prevê um total de 370 acções de formação distribuídas por 12 áreas temáticas diferenciadas, para 168 pessoas a formar.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição das acções de formação por área temática.

A área temática “Gesta Pública, Qualidade, Comunicação Organizacional” assume maior destaque, seguida da área “Informática para Profissionais” e da área “Informática para Utilizadores”.



6 Glossário de termos

- **Plano de Actividades Anual:** Elemento básico de gestão das entidades públicas no qual se define a estratégia, o programa de acções e a afectação e mobilização dos recursos necessários.
- **Relatório de Actividades Anual:** Ferramenta de gestão destinada a relatar o percurso efectuado, apontar desvios, avaliar resultados e estruturar a informação relevante para o futuro próximo.
- **Objectivo:** Declarações que clarificam a forma como queremos atingir a nossa aspiração/ missão (ou materializar as nossas atribuições).
- **Projecto:** Conjunto organizado e coerente de acções com impacto directo na consecução dos objectivos estratégicos definidos.
- **Actividade:** Conjunto de acções necessárias à gestão corrente, de impacto estratégico não relevante.
- **SIADAP:** Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública. O SIADAP compreende três Subsistemas de Avaliação do Desempenho, o (SIADAP 1) aplicável aos Serviços, o (SIADAP 2) aplicável aos Dirigentes e o (SIADAP 3) aplicável aos Trabalhadores.
- **QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização):** Quadro de Avaliação e Responsabilização.
- **AIE:** Área de Intervenção Estratégica.
- **SNS:** Serviço Nacional de Saúde.
- **SS:** Sistema de Saúde.
- **I&E:** Instalações e Equipamentos.